



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS - TO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

LUZINETE GOMES DE OLIVEIRA CARVALHO

**PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DO CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS DO IFTO
PARA O MUNICÍPIO DE COLINAS DO TOCANTINS E REGIÃO (2014 A 2026)**



**Colinas do Tocantins-TO
2026**

LUZINETE GOMES DE OLIVEIRA CARVALHO

**PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DO *CAMPUS* COLINAS DO TOCANTINS DO IFTO
PARA O MUNICÍPIO DE COLINAS DO TOCANTINS E REGIÃO (2014 A 2026)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus de Colinas do Tocantins, como requisito para a conclusão do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica.

Orientadora: Ma. Sara José Soares

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

C331p Carvalho, Luzinete Gomes de Oliveira
 Principais contribuições do Campus Colinas do Tocantins do IFTO
 para o município de Colinas do Tocantins e região (2014 a 2026) /
 Luzinete Gomes de Oliveira Carvalho. – Colinas do Tocantins, TO, 2026.
 75 p. : il.

 Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação Lato Sensu em
 Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal
 de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO, Colinas do
 Tocantins, TO, 2026.

 Orientadora: Ma. Sara José Soares.

 1. Educação de qualidade. 2. Educação Profissional e Tecnológica. 3.
 Desenvolvimento Regional. I. Soares, Sara José. II. Título.

CDD 378

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins
Pós-graduação *Lato Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica

LUZINETE GOMES DE OLIVEIRA CARVALHO

**PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DO CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS DO IFTO PARA O
MUNICÍPIO DE COLINAS DO TOCANTINS E REGIÃO (2014 A 2026)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal do Tocantins, Campus de Colinas do Tocantins, como requisito para a conclusão do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em: 28 de setembro de 2026.

BANCA AVALIADORA

Prof.: Ma. Sara José Soares (Orientadora)

IFTO - Campus Colinas do Tocantins - TO

Prof.: Esp. Carlila Pereira dos Santos

IFTO - Campus Colinas do Tocantins - TO

Prof.: Esp. Waltermaria Helena da Luz Cruz

IFTO - Campus Colinas do Tocantins - TO

Colinas do Tocantins/TO - 2026



Documento assinado eletronicamente por **Sara Jose Soares, Membro - Titular**, em 13/10/2026, às 12:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Waltermaria Helena da Luz, Servidora**, em 13/10/2026, às 13:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlila Pereira dos Santos, Coordenadora**, em 13/10/2026, às 13:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3354306** e o código CRC **091BA6D0**.

AGRADECIMENTOS

A conclusão deste trabalho representa muito mais do que o encerramento de uma etapa acadêmica. A caminhada foi marcada por aulas aos finais de semana, momentos em que precisei abrir mão de estar com minha família para me dedicar aos estudos. Ainda assim, sigo com a certeza de que nada foi em vão e de que cada esforço contribuiu para minha formação e para a realização deste sonho.

À minha orientadora, expresso minha gratidão. Obrigada por acreditar em mim, por me orientar com dedicação e por ser a grande condutora deste trabalho. Sua presença, seu incentivo e sua confiança foram fundamentais para que eu chegasse até aqui. Levarei comigo não apenas os conhecimentos compartilhados, mas também o exemplo de profissional e educadora que encontrei em você.

Ao meu esposo, Francisco das Chagas, agradeço pela compreensão, pelo companheirismo e por entender minhas ausências durante esse período. Obrigada por respeitar minhas escolhas e compreender que, para alcançar este objetivo, precisei dedicar tempo e energia aos estudos, mesmo quando isso significava estar menos presente em alguns momentos.

À minha filha, mesmo estando distante, por compreender minhas ausências e entender que esta conquista também exigiu renúncias. Sua compreensão foi muito importante para que eu pudesse continuar seguindo em frente.

À banca examinadora, pela disponibilidade, pelo olhar atento e pelas valiosas contribuições e sugestões oferecidas durante a avaliação deste trabalho, as quais foram fundamentais para o seu enriquecimento e aprimoramento acadêmico.

Ao Campus Colinas do Tocantins do IFTO, pela oportunidade de formação, e a todos os servidores, docentes e técnicos administrativos que, direta ou indiretamente, dedicaram seu empenho e profissionalismo para a viabilização e o êxito do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica.

A todos que, de alguma forma, contribuíram para esta caminhada, seja por meio de palavras de incentivo, compreensão, apoio ou gestos de carinho. Cada contribuição teve seu valor e fez parte desta conquista.

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso analisa as principais contribuições do *Campus* Colinas do Tocantins (CTO), pertencente ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), para o município de Colinas do Tocantins e região centro-norte do estado, no período compreendido entre os anos de 2014 e 2026. A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), respaldada pela Lei nº 11.892/2008 e por concepções pedagógicas de formação humana integral, atua como vetor estratégico para a interiorização do ensino público gratuito e de qualidade, unindo ensino, pesquisa e extensão ao desenvolvimento regional sustentável. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa e caráter histórico-explicativo. Para o levantamento dos dados, recorreram-se aos sistemas institucionais, além de documentos físicos dos arquivos locais e páginas oficiais do *Campus* na internet. Os dados foram analisados sob a técnica de Análise de Conteúdo. Os resultados demonstram a evolução do campus desde a sua autorização e sede provisória até a consolidação da infraestrutura definitiva em um terreno de 63 hectares. Destaca-se a relevância das ações desenvolvidas no ensino, como o projeto Centro Olímpico do Conhecimento (COC) e o desempenho hegemônico no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e vestibulares. No âmbito da pesquisa e extensão, mapearam-se dezenas de projetos aplicados voltados aos Arranjos Produtivos Locais (APL), agricultura familiar, tecnologia da informação, inclusão (Libras) e manifestações culturais. Conclui-se que o IFTO *Campus* Colinas do Tocantins desempenha papel indispensável para a democratização do conhecimento, a inclusão social e a transformação socioeconômica e educacional do município e das localidades do seu entorno.

Palavras-chave: Educação de qualidade. Educação Profissional e Tecnológica. Desenvolvimento Regional. Indicadores Acadêmicos. Tripé Ensino/Pesquisa/Extensão.

ABSTRACT

This course completion work analyzes the key contributions of the Colinas do Tocantins Campus (CTO)—part of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Tocantins (IFTO)—to the municipality of Colinas do Tocantins and the state's central-northern region between 2014 and 2026. Professional and Technological Education (EPT), underpinned by Law No. 11.892/2008 and pedagogical concepts of integral human development, serves as a strategic driver for expanding access to free, high-quality public education into the interior, linking teaching, research, and extension activities to sustainable regional development. Methodologically, this study employs a qualitative approach and a historical-explanatory design, utilizing bibliographic and documentary research. Data collection involved institutional systems, physical documents from local archives, and the campus's official websites. The data were analyzed using the Content Analysis technique. The results demonstrate the campus's evolution from its initial authorization and temporary facilities to the consolidation of its permanent infrastructure on a 63-hectare site. Notable highlights include the significance of educational initiatives—such as the Olympic Center of Knowledge (COC) project—and the campus's leading performance in the National High School Exam (ENEM) and university entrance exams. Regarding research and extension, dozens of applied projects were identified, focusing on Local Productive Arrangements (APLs), family farming, information technology, inclusion (Libras/Brazilian Sign Language), and cultural expressions. The study concludes that the IFTO Colinas do Tocantins Campus plays an indispensable role in the democratization of knowledge, social inclusion, and the socioeconomic and educational transformation of the municipality and its surrounding areas.

Keywords: Quality education. Professional and Technological Education. Regional Development. Academic Indicators. Teaching-Research-Extension Triad.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APLs	Arranjos Produtivos Locais
CTO	<i>Campus</i> Colinas do Tocantins
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
FUNDAMAN	Fundação Maçônica de Assistência ao Menor
IFTO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins ou Instituto Federal do Tocantins
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
PNP	Plataforma Nilo Peçanha
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
RFEPCT	Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
Sigaedu ou SIGA-EPCT	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da Educação Profissional e Tecnológica
Sistec	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1	Unidades e polos de EaD do Instituto Federal do Tocantins	26
Imagem 2	<i>Campus</i> Colinas do Tocantins em sua sede provisória na FUNDAMAN	31
Imagem 3	Início da construção do Bloco Ipê - primeiro bloco da sede definitiva onde as atividades	31
Imagem 4	Início da construção do Bloco Canarinho - atual bloco de salas de aula	32
Imagem 5	Bloco Canarinho em pleno funcionamento	32
Imagem 6	Vista aérea do <i>Campus</i> Colinas do Tocantins em 2020	33
Imagem 7	Vista aérea do <i>Campus</i> Colinas do Tocantins - imagem de satélite	33
Imagem 8	Principais ambientes e equipamentos do <i>Campus</i> Colinas do Tocantins - Parte 1	34
Imagem 9	Principais ambientes e equipamentos do <i>Campus</i> Colinas do Tocantins - Parte 2	35
Imagem 10	Gincana Educacional e Solidária (GESIF) do Campus Colinas do Tocantins do IFTO	38
Imagem 11	IFestança 2022 a 2025	39
Imagem 12	Desfile cívico em comemoração ao aniversário de Colinas do Tocantins-TO em 2025	40
Imagem 13	Prepara ENEM 2025	41
Imagem 14	Resultados e prêmios obtidos em olimpíadas científicas pelo IFTO <i>Campus</i> Colinas do Tocantins - 1	51
Imagem 15	Resultados e prêmios obtidos em olimpíadas científicas pelo IFTO <i>Campus</i> Colinas do Tocantins - 2	51
Imagem 16	Estudantes e servidores na JICE 2018	53
Imagem 17	Grupo de dança no IFestival 2022	54
Imagem 18	Estudantes do Curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio participando de uma visita técnica a uma empresa de tecnologia na cidade de Araguaína-TO (2025)	54

Imagem 19	Estudantes e servidores participando da Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins – AGROTINS, em Palmas-TO (2025)	55
Imagem 20	Jogos do Instituto Federal do Tocantins - JIFTO 2026	56
Imagem 21	Formatura dos cursos FIC em Maquiadora e Assistente Administrativo do Programa Mulheres Mil em 2025	66
Imagem 22	Formandos dos Cursos Técnico em Informática e em Agropecuária Integrados ao Ensino Médio, em 2018	67
Imagem 23	Formatura do Curso de Licenciatura em Computação, em 2026	68
Imagem 24	Turma do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Docência para Educação Profissional e Tecnológica	68
Imagem 25	Encontro de Egressos do Campus Colinas do Tocantins do IFTO - 2025	70

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Diretores(as)-Gerais do <i>Campus</i> Colinas do IFTO (2014-2026)	36
Quadro 2	Projetos de ensino e Unidades Diversificadas cadastrados no SEI (2025-2026)	37
Quadro 3	Projetos de pesquisa e inovação executados de 2019 a 2025 no <i>Campus</i> Colinas do Tocantins	42
Quadro 4	Projetos de extensão executados no <i>Campus</i> Colinas do Tocantins de 2019 a 2025	45
Quadro 5	Resultados e prêmios obtidos em olimpíadas científicas pelo IFTO <i>Campus</i> Colinas do Tocantins	50

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Cursos ofertados pelo <i>Campus</i> Colinas do Tocantins do IFTO entre 2014 a 2026	61
----------	--	----

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1 REFERENCIAL TEÓRICO	16
1.1 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL	16
1.2 A REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	19
1.3 O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS E O CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS	23
2 METODOLOGIA	28
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES	30
3.1 CONTEXTO HISTÓRICO E INFRAESTRUTURA FÍSICA E ORGANIZACIONAL DO CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS	30
3.2 PRINCIPAIS AÇÕES/PROJETOS DE ENSINO, ARTE, CULTURA E CIDADANIA	37
3.3 PRINCIPAIS AÇÕES/PROJETOS DE PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	41
3.4 CENTRO OLÍMPICO DO CONHECIMENTO	48
3.5 O CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS NO ENEM E VESTIBULARES	52
3.6 VISITAS TÉCNICAS E EVENTOS INSTITUCIONAIS	53
3.7 ESPORTES	55
3.8 A COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (CNPNE)	57
3.9 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	58
3.10 CURSOS OFERTADOS DESDE A IMPLEMENTAÇÃO DO CAMPUS	59
3.11 INTEGRAÇÃO CAMPUS/COMUNIDADE	69
CONSIDERAÇÕES FINAIS	72
REFERÊNCIAS	73

INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ocupa posição de destaque no sistema educacional brasileiro por contribuir para a formação de sujeitos capazes de compreender a realidade em suas dimensões científica, tecnológica, social e cultural. Mais do que preparar profissionais para o exercício de uma ocupação, a EPT busca promover uma formação que integre diferentes saberes, favorecendo o desenvolvimento intelectual, ético e crítico dos estudantes. Essa concepção rompe com a ideia de uma educação voltada exclusivamente para atender às necessidades imediatas do mercado de trabalho e passa a compreender o trabalho como princípio educativo, articulando conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais na construção da formação humana integral (Ciavatta, 2014; Ramos, 2014).

A compreensão da EPT como uma política pública voltada ao desenvolvimento humano e social é resultado de um processo histórico marcado por mudanças nas concepções de educação e de trabalho. Ao longo das últimas décadas, diferentes políticas educacionais contribuíram para ampliar o papel da EPT no cenário nacional, fortalecendo sua função na democratização do acesso ao conhecimento e na formação de cidadãos capazes de atuar criticamente na sociedade. Conforme destacam Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), a educação profissional não deve restringir-se à preparação técnica para o exercício de uma profissão, mas constituir-se como um processo formativo comprometido com a emancipação dos sujeitos e com a transformação da realidade social.

Esse movimento ganhou novo impulso com a criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), instituída pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. A partir desse marco, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (ou Institutos Federais - IFs) passaram a desempenhar papel estratégico na interiorização da educação pública e na ampliação das oportunidades de formação profissional em todas as regiões do país. Além da oferta de cursos técnicos, tecnológicos e superiores, essas instituições assumiram a responsabilidade de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma integrada, promovendo a produção do conhecimento, a inovação e o desenvolvimento regional (Brasil, 2008).

Ao discutir a identidade dos Institutos Federais, Pacheco (2011) destaca que essas instituições foram concebidas para responder às demandas sociais de forma

articulada com as especificidades de cada território, conciliando excelência acadêmica, inclusão social e desenvolvimento regional. Nessa perspectiva, a EPT deixa de ser compreendida apenas como um instrumento de qualificação da força de trabalho e passa a assumir um papel mais amplo, voltado à formação cidadã, à redução das desigualdades e à promoção do desenvolvimento sustentável.

A expansão da RFEPECT representou um importante avanço na democratização do acesso à educação pública brasileira. Ao promover a criação e o fortalecimento dos IFs em diferentes regiões do país, essa política buscou ampliar as oportunidades de formação profissional e tecnológica, especialmente em municípios do interior, onde a oferta de educação pública especializada era historicamente reduzida. Além de atender às demandas por qualificação profissional, os Institutos Federais passaram a desempenhar papel relevante na produção do conhecimento, na inovação tecnológica e no fortalecimento do desenvolvimento regional, estabelecendo uma relação permanente entre a instituição de ensino e a comunidade em que está inserida (Pacheco, 2011).

No estado do Tocantins, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) integra esse processo de interiorização da educação profissional, oferecendo cursos de educação básica, técnica, tecnológica e superior em diferentes áreas do conhecimento. Desde sua criação, a instituição tem buscado ampliar o acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, desenvolvendo ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas às necessidades sociais, econômicas e culturais do estado. Essa atuação fortalece o compromisso institucional com a formação de profissionais qualificados e com o desenvolvimento das regiões atendidas, em consonância com os princípios estabelecidos para a Rede Federal (Brasil, 2008).

Entre os *campi* que compõem o IFTO, destaca-se o Campus Colinas do Tocantins (CTO), cuja atuação tem contribuído para ampliar as oportunidades educacionais no centro-norte do estado. Ao longo de sua trajetória, a unidade consolidou sua oferta de cursos e ampliou sua participação na formação de estudantes provenientes do município e de diversas cidades da região. Esse processo evidencia a importância do campus como espaço de formação profissional, produção do conhecimento e promoção do desenvolvimento local, reafirmando o papel social atribuído aos IFs, desde sua criação.

Entretanto, compreender a contribuição de uma instituição de ensino para o desenvolvimento regional exige uma análise que ultrapasse aspectos relacionados à expansão da oferta educacional. Embora a criação de novos cursos e o aumento do número de vagas representem indicadores importantes de crescimento institucional, esses elementos, isoladamente, não permitem avaliar a efetividade das políticas educacionais implementadas. Nesse sentido, torna-se necessário considerar outros indicadores capazes de revelar como ocorre a trajetória acadêmica dos estudantes ao longo de sua formação, fornecendo informações que contribuam para uma compreensão mais ampla da realidade institucional.

Nas últimas décadas, a ampliação do acesso à EPT representou uma conquista significativa para a educação pública brasileira. Entretanto, o ingresso dos estudantes nas instituições de ensino constitui apenas uma etapa do processo educativo. Garantir condições para que esses estudantes permaneçam na instituição, desenvolvam seu percurso formativo e concluam os cursos com êxito tornou-se um dos principais desafios das políticas educacionais voltadas à Educação Profissional e Tecnológica. Nesse contexto, a permanência e o êxito estudantil passaram a ocupar posição central nas discussões sobre a qualidade da educação ofertada pelos IFs, uma vez que expressam não apenas o desempenho acadêmico dos estudantes, mas também a capacidade institucional de desenvolver ações que favoreçam a continuidade da formação (Moura; Lima Filho, 2015).

A evasão escolar, por sua vez, constitui um fenômeno complexo, influenciado por fatores de natureza econômica, social, cultural, pedagógica e institucional. Embora esses fatores possam variar de acordo com a realidade de cada instituição, sua compreensão exige a utilização de indicadores que permitam analisar a trajetória dos estudantes desde o ingresso até a conclusão do curso. Dessa forma, informações relacionadas à oferta de cursos, ao número de matrículas, aos índices de evasão e ao quantitativo de concluintes tornam-se instrumentos importantes para subsidiar processos de avaliação institucional, planejamento acadêmico e aperfeiçoamento das políticas de permanência estudantil.

No âmbito do *Campus* Colinas do Tocantins do IFTO, a análise desses indicadores apresenta potencial para ampliar o conhecimento sobre a dinâmica acadêmica da instituição e contribuir para a identificação de aspectos que favorecem ou dificultam a permanência dos estudantes ao longo de sua formação. Além de possibilitar uma leitura sistematizada da realidade institucional, estudos dessa

natureza podem oferecer subsídios para a tomada de decisões administrativas e pedagógicas, fortalecendo ações voltadas à melhoria da qualidade da educação profissional ofertada e ao desenvolvimento de estratégias que contribuam para o êxito estudantil.

Diante desse contexto, consideramos pertinente desenvolver uma investigação que analisasse não só, os indicadores de oferta, evasão e conclusão dos cursos ofertados pelo *Campus* Colinas do Tocantins do IFTO, como atividades de ensino, extensão, pesquisa e inovação, assim como infraestrutura, gestão e outros elementos que têm levado o *Campus* a contribuir com o desenvolvimento local e regional.

Ao reunir informações provenientes da literatura especializada, da legislação educacional e de documentos institucionais, esta pesquisa bibliográfica e documental histórico-explicativa, de cunho qualitativo, pretendeu colaborar para as discussões acerca da gestão acadêmica e das políticas de permanência estudantil. Oferecendo, assim, um diagnóstico que poderá subsidiar futuras ações institucionais voltadas ao fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica, além de fortalecer a imagem institucional e o sentimento de pertencimento da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui um importante componente da educação brasileira, sendo responsável pela articulação entre a formação geral e a formação para o trabalho. Ao longo de sua trajetória, essa modalidade passou por profundas transformações, acompanhando as mudanças econômicas, sociais e políticas do país. Se, em seus primeiros momentos, a educação profissional esteve voltada predominantemente para o atendimento das demandas produtivas, atualmente busca promover uma formação que integre conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e sociais, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes (Ramos, 2014).

A organização da educação profissional no Brasil é resultado de um processo histórico marcado por diferentes concepções de ensino e por distintas políticas públicas. No início do século XX, predominava uma formação destinada à preparação de trabalhadores para atividades industriais e artesanais, refletindo as necessidades do processo de industrialização nacional. Com o passar das décadas, entretanto, a expansão do sistema educacional e as mudanças no mundo do trabalho impulsionaram novas discussões acerca da função social da educação profissional, ampliando sua abrangência e fortalecendo sua relação com a formação cidadã (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005).

Um marco importante nesse processo foi a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/1996 (Brasil, 1996), que reconheceu a Educação Profissional como integrante do sistema educacional brasileiro e estabeleceu diretrizes para sua organização. Posteriormente, a criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, por meio da Lei nº 11.892/2008, consolidou um novo modelo institucional fundamentado na integração entre ensino, pesquisa e extensão e na promoção do desenvolvimento regional (Brasil, 2008).

Sob essa perspectiva, a Educação Profissional e Tecnológica passou a ser compreendida não apenas como um instrumento de qualificação para o trabalho, mas como uma modalidade comprometida com a formação humana integral. Para Ramos (2014), a formação integral pressupõe a superação da dicotomia entre

formação geral e formação profissional, permitindo que o estudante compreenda criticamente os processos científicos, tecnológicos e sociais que permeiam sua atuação profissional. De forma semelhante, Ciavatta (2014) defende que a integração entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura constitui um dos fundamentos da educação profissional contemporânea, contribuindo para a construção de uma formação que valoriza tanto o desenvolvimento técnico quanto a formação cidadã.

Nesse contexto, a Educação Profissional e Tecnológica consolidou-se como uma política pública estratégica para o desenvolvimento do país, ampliando o acesso à educação pública de qualidade e fortalecendo a formação de profissionais qualificados para atuar em diferentes setores da sociedade. Ao mesmo tempo, essa modalidade passou a assumir um papel relevante na redução das desigualdades sociais, na promoção da inclusão educacional e na formação de sujeitos capazes de participar criticamente das transformações econômicas, sociais e tecnológicas da contemporaneidade.

A compreensão da Educação Profissional e Tecnológica como uma política pública voltada à formação integral dos sujeitos é resultado de um longo processo histórico, marcado por transformações nas concepções de educação e de trabalho. Embora atualmente a EPT seja reconhecida como parte integrante da educação nacional, sua construção ocorreu de forma gradual, acompanhando as mudanças políticas, econômicas e sociais vivenciadas pelo país ao longo dos séculos.

As primeiras iniciativas relacionadas à educação profissional no Brasil remontam ao período imperial. Conforme Aranha (1996), com a chegada da família real portuguesa ao Brasil, em 1808, foram implantadas importantes instituições culturais e educacionais, como a Imprensa Régia, a Biblioteca Nacional, o Jardim Botânico e o Museu Real. Apesar da relevância dessas iniciativas para o desenvolvimento educacional brasileiro, elas beneficiavam principalmente a elite da época, enquanto a população mais pobre permanecia com reduzido acesso à educação formal.

No decorrer do século XIX, algumas medidas buscaram ampliar o acesso à educação, como a Lei de 15 de outubro de 1827, que previa a criação de escolas de primeiras letras nas cidades e vilas do país. Entretanto, limitações de natureza política, econômica e administrativa impediram que essa proposta alcançasse os resultados esperados. Nesse período, o ensino técnico ainda era bastante incipiente e recebia pouca atenção do poder público, predominando uma formação voltada às

profissões liberais e destinada às camadas mais privilegiadas da sociedade. A valorização do trabalho intelectual em detrimento do trabalho manual também contribuiu para que a educação profissional permanecesse em posição secundária durante boa parte do período imperial.

A institucionalização da Educação Profissional no Brasil ocorreu somente no início do século XX, com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices, instituídas pelo Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, durante o governo de Nilo Peçanha. Considerado um dos principais marcos da Educação Profissional brasileira, esse modelo tinha como objetivo oferecer formação profissional gratuita aos filhos das classes menos favorecidas, preparando-os para o exercício de atividades artesanais e industriais. Contudo, diversos autores destacam que essa política possuía forte caráter assistencialista e reforçava a dualidade educacional existente no país, uma vez que a formação técnica era destinada à população trabalhadora, enquanto a educação de caráter acadêmico permanecia voltada às elites (Kuenzer, 2007; Ramos, 2014).

Posteriormente, o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, possibilitou a reorganização da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, restabelecendo a possibilidade de articulação entre o ensino médio e a formação técnica. Essa mudança fortaleceu a perspectiva de integração curricular e ampliou as possibilidades de formação dos estudantes, aproximando a educação profissional de uma concepção mais ampla de desenvolvimento humano.

Na sequência, a Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008, promoveu alterações significativas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ao incorporar definitivamente a Educação Profissional e Tecnológica à estrutura da educação brasileira. Com isso, a EPT passou a ocupar posição de maior destaque nas políticas públicas educacionais, reforçando sua importância para a qualificação profissional, para o desenvolvimento científico e tecnológico e para a inclusão social.

Entretanto, foi com a promulgação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que ocorreu uma das mais importantes transformações da Educação Profissional brasileira. Essa legislação instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, consolidando um novo modelo institucional baseado na oferta de educação pública, gratuita e de qualidade. Além de ampliar significativamente o acesso à educação profissional em todo o território nacional, os Institutos Federais

passaram a desenvolver ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a produção do conhecimento, para a inovação tecnológica e para o fortalecimento do desenvolvimento local e regional.

Segundo Pacheco (2011), os Institutos Federais representam uma nova concepção de educação profissional ao promoverem a integração entre ciência, tecnologia, cultura e trabalho. Essa proposta rompe com a visão restrita da formação voltada exclusivamente às necessidades do mercado, priorizando uma educação comprometida com a formação humana integral, com a cidadania e com a emancipação dos sujeitos. Nessa perspectiva, a educação profissional deixa de ser compreendida apenas como um instrumento de qualificação da força de trabalho e passa a assumir um papel estratégico na construção de uma sociedade mais justa, democrática e socialmente inclusiva.

Observa-se, portanto, que a trajetória da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil é marcada por um contínuo processo de expansão, aperfeiçoamento e fortalecimento institucional. As mudanças ocorridas ao longo das últimas décadas demonstram o reconhecimento da EPT como uma política pública essencial para o desenvolvimento do país, não apenas pela formação de profissionais qualificados, mas também pela promoção da inclusão social, da inovação e da democratização do acesso ao conhecimento.

Nesse contexto, a criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica representa um marco decisivo na consolidação dessa política educacional. Sua estrutura multicampi, aliada à oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades de ensino, ampliou o acesso à educação pública e fortaleceu o papel das instituições federais no desenvolvimento das regiões onde estão inseridas. Em razão de sua relevância para a expansão e consolidação da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, a Rede Federal será abordada com maior profundidade na seção seguinte.

1.2 A REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

A consolidação da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil está diretamente relacionada à criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), instituída pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro

de 2008. Essa legislação representou um marco na política educacional brasileira ao reorganizar as instituições federais de educação profissional existentes e criar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, conferindo-lhes uma nova identidade institucional e ampliando sua atuação em todo o território nacional.

A criação da Rede Federal ocorreu em um contexto de expansão das políticas públicas voltadas à democratização do acesso à educação e à interiorização do ensino público federal. Até então, a educação profissional era ofertada por diferentes instituições, como Escolas Técnicas Federais, Escolas Agrotécnicas Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), que desempenhavam importante papel na formação profissional, porém atuavam de forma fragmentada. Com a promulgação da Lei nº 11.892/2008, essas instituições passaram por um processo de reorganização administrativa e pedagógica, dando origem aos Institutos Federais e constituindo uma rede nacional integrada de educação profissional, científica e tecnológica.

De acordo com Pacheco (2011), os Institutos Federais representam uma proposta inovadora no cenário educacional brasileiro, pois articulam educação básica, educação profissional e educação superior em uma mesma instituição. Essa organização possibilita a oferta de diferentes níveis e modalidades de ensino, favorecendo a continuidade da formação acadêmica e profissional dos estudantes. Além disso, fortalece a produção do conhecimento por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma formação que ultrapassa a mera qualificação para o mercado de trabalho.

Nesse sentido, a RFEPT foi concebida para atender às demandas sociais e econômicas do país, contribuindo para o desenvolvimento regional por meio da formação de profissionais qualificados, da produção científica, da inovação tecnológica e da transferência de conhecimentos para a sociedade. Sua expansão possibilitou a instalação de unidades em regiões anteriormente desprovidas de instituições federais de ensino, ampliando o acesso à educação pública, gratuita e de qualidade e fortalecendo o papel social da Educação Profissional e Tecnológica no desenvolvimento local e nacional.

A Lei nº 11.892/2008 estabeleceu que os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de Educação Profissional e Tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino. Essa configuração institucional possibilita a

articulação entre cursos de formação inicial e continuada, educação profissional técnica de nível médio, graduação e pós-graduação, promovendo a verticalização do ensino e permitindo que o estudante desenvolva sua trajetória formativa dentro da própria instituição (Brasil, 2008).

A verticalização do ensino constitui uma das principais características dos Institutos Federais e representa um importante diferencial em relação a outros modelos de instituições educacionais. Conforme Pacheco (2011), essa organização favorece a integração entre os diferentes níveis de ensino, estimulando a continuidade dos estudos, a produção do conhecimento e o desenvolvimento de práticas pedagógicas interdisciplinares. Dessa forma, o estudante tem a possibilidade de construir um percurso formativo contínuo, ampliando suas competências técnicas, científicas e humanas ao longo de sua vida acadêmica.

Outro aspecto que caracteriza os Institutos Federais é a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Esse princípio orienta as atividades acadêmicas desenvolvidas nessas instituições e busca aproximar o conhecimento científico das necessidades da sociedade. Enquanto o ensino promove a formação dos estudantes, a pesquisa contribui para a produção de novos conhecimentos e para o desenvolvimento tecnológico, e a extensão fortalece a relação entre a instituição e a comunidade, por meio de projetos, programas e ações voltadas ao desenvolvimento social, econômico e cultural das regiões onde os campi estão inseridos.

Além da formação acadêmica, os Institutos Federais assumem um importante compromisso com o desenvolvimento regional. Segundo Pacheco (2011), essas instituições foram concebidas para atuar de forma integrada às demandas locais, considerando as características econômicas, sociais, culturais e ambientais de cada território. Nesse sentido, a oferta de cursos, o desenvolvimento de pesquisas e a execução de projetos de extensão procuram atender às necessidades da população e dos setores produtivos, contribuindo para a geração de conhecimento, inovação e melhoria da qualidade de vida.

Essa aproximação com a realidade regional fortalece o papel social da Rede Federal, que ultrapassa a função tradicional de formação profissional para assumir também o compromisso com a inclusão social, a redução das desigualdades e a promoção do desenvolvimento sustentável. Ao estabelecer parcerias com instituições públicas, empresas, organizações da sociedade civil e comunidades locais, os Institutos Federais ampliam sua capacidade de intervenção social e

consolidam-se como importantes agentes de transformação nos territórios em que atuam.

A expansão da RFEPECT constituiu uma das mais relevantes políticas públicas voltadas à democratização da educação pública brasileira nas últimas décadas. A criação dos Institutos Federais possibilitou não apenas a reorganização das antigas Escolas Técnicas Federais, Escolas Agrotécnicas Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), mas também a implantação de novas unidades em diferentes estados e municípios do país. Essa estratégia buscou ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica, especialmente em regiões afastadas dos grandes centros urbanos, fortalecendo a interiorização do ensino público federal e contribuindo para a redução das desigualdades regionais.

A política de expansão da Rede Federal foi planejada de forma a considerar as potencialidades econômicas, sociais e culturais de cada região brasileira. Dessa maneira, a oferta de cursos passou a dialogar com os arranjos produtivos locais, favorecendo a formação de profissionais qualificados para atender às demandas do desenvolvimento regional. Além da formação técnica e tecnológica, os Institutos Federais passaram a incentivar a pesquisa aplicada, a inovação, o empreendedorismo e as ações de extensão, estabelecendo uma relação permanente entre a instituição de ensino e a comunidade onde está inserida.

Outro aspecto relevante desse processo refere-se à ampliação das oportunidades educacionais para diferentes segmentos da população. A interiorização das instituições federais permitiu que estudantes residentes em municípios do interior tivessem acesso à educação pública, gratuita e de qualidade sem a necessidade de deslocamento para grandes centros urbanos. Esse movimento fortaleceu as políticas de inclusão educacional e ampliou as possibilidades de acesso, permanência e conclusão dos cursos ofertados pela Rede Federal, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e para a promoção da cidadania.

Nesse contexto, os Institutos Federais consolidaram-se como instituições estratégicas para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do país. Conforme destaca Pacheco (2011), essas instituições possuem uma identidade própria, fundamentada na integração entre ensino, pesquisa e extensão, na formação humana integral e no compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atuam. Mais do que formar profissionais para o mercado de

trabalho, os Institutos Federais assumem a responsabilidade de produzir conhecimento, promover a inovação e contribuir para a transformação da realidade social por meio da educação.

Dentre as instituições criadas pela Lei nº 11.892/2008 destaca-se o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), resultado da política de expansão da Rede Federal no estado do Tocantins. Organizado em estrutura multicampi, o IFTO ampliou significativamente a oferta de Educação Profissional e Tecnológica no estado, atendendo diferentes regiões e contribuindo para o desenvolvimento local e regional. Em razão de sua importância para a consolidação da educação profissional tocaninense e por constituir o contexto institucional desta pesquisa, a próxima seção abordará a trajetória do Instituto Federal do Tocantins, com ênfase na implantação do *Campus* Colinas do Tocantins e em sua contribuição para a formação profissional e tecnológica na região.

1.3 O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS E O CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS

A criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) está diretamente vinculada ao processo de expansão e consolidação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, instituída pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Essa legislação representou um marco para a educação profissional brasileira ao reorganizar a estrutura das antigas Escolas Técnicas Federais, Escolas Agrotécnicas Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), dando origem aos Institutos Federais. A nova institucionalidade ampliou o papel da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), conferindo-lhe a missão de articular ensino, pesquisa, extensão e inovação, com vistas à formação humana integral e ao desenvolvimento regional (Brasil, 2008).

A criação dos Institutos Federais constitui uma das principais políticas públicas voltadas à democratização do acesso à educação pública federal no Brasil. Segundo Pacheco (2011), essas instituições foram concebidas para superar a visão tradicional da educação profissional centrada exclusivamente na preparação de mão de obra para o mercado, assumindo uma proposta educativa comprometida com a formação cidadã, a produção do conhecimento científico e tecnológico e a transformação social. Nessa perspectiva, os Institutos Federais passaram a atuar

como instituições pluricurriculares e multicampi, oferecendo desde cursos de qualificação profissional até programas de pós-graduação, em uma estrutura que favorece a verticalização do ensino e a continuidade da trajetória acadêmica dos estudantes.

A implantação do IFTO ocorreu nesse contexto de expansão da Rede Federal, tendo como propósito ampliar a oferta de educação pública, gratuita e de qualidade em diferentes regiões do estado do Tocantins. A criação da instituição representou um avanço significativo para a interiorização da Educação Profissional e Tecnológica, permitindo que municípios distantes dos grandes centros passassem a contar com uma instituição federal voltada à formação profissional, científica e tecnológica. Conforme destacam Moura e Lima Filho (2015), a expansão da Rede Federal não deve ser compreendida apenas como crescimento físico das instituições, mas como uma estratégia de inclusão social, redução das desigualdades regionais e fortalecimento do desenvolvimento sustentável por meio da educação.

Nesse sentido, o IFTO passou a desempenhar um papel estratégico no desenvolvimento do estado do Tocantins, contribuindo para a qualificação da população, a formação de profissionais em diferentes áreas do conhecimento e a produção de pesquisas voltadas às demandas locais. De acordo com a Lei nº 11.892/2008, os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, características que possibilitam maior flexibilidade para desenvolver ações alinhadas às necessidades de cada região. Essa autonomia fortalece a capacidade institucional de promover ensino, pesquisa, extensão e inovação de forma integrada, atendendo aos princípios que orientam a Rede Federal (Brasil, 2008).

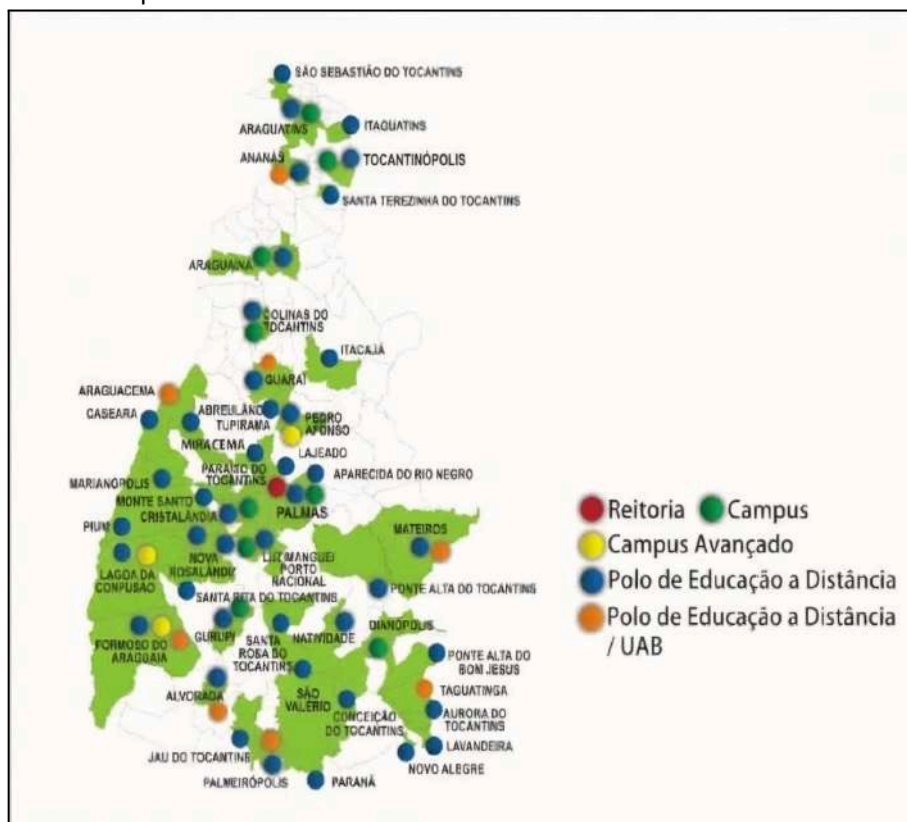
Além de sua função educacional, os Institutos Federais assumem o compromisso de contribuir para o desenvolvimento econômico, social, científico e cultural das comunidades onde estão inseridos. Ramos (2014) destaca que a Educação Profissional deve articular trabalho, ciência, tecnologia e cultura, possibilitando uma formação que ultrapasse a simples capacitação técnica e contribua para a emancipação dos sujeitos. Sob essa perspectiva, o IFTO consolidou-se como uma instituição comprometida não apenas com a formação de profissionais qualificados, mas também com a promoção da cidadania, da inovação

e do desenvolvimento regional, objetivos que orientam suas ações desde sua criação.

Diante desse contexto, observa-se que a consolidação do Instituto Federal do Tocantins ocorreu por meio de uma estrutura organizacional multicampi, concebida para ampliar a presença da instituição em diferentes regiões do estado e garantir que a Educação Profissional e Tecnológica alcançasse públicos historicamente afastados das instituições federais de ensino. Essa organização constitui uma das principais características dos Institutos Federais, permitindo que cada unidade desenvolva suas atividades considerando as especificidades sociais, econômicas, culturais e ambientais do território onde está inserida, sem perder de vista os princípios institucionais definidos pela Rede Federal (Brasil, 2008).

O IFTO se consolidou em várias cidades do Tocantins, onde, até 2008, se tinha a Escola Agrotécnica Federal de Araguatins (EAFA) e a Escola Técnica Federal de Palmas (ETF), com sua Unidade Descentralizada em Paraíso do Tocantins. Em 2008, essas unidades se uniram, mediante a Lei nº 11.892/2008, passando a ser o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO). Atualmente, o IFTO está representado por 13 unidades, em cidades de norte a sul do Tocantins, sendo: Araguaína, Araguatins, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Gurupi, Lagoa da Confusão, Formoso do Araguaia, Palmas (Reitoria e Campus Palmas), Paraíso do Tocantins, Pedro Afonso, Porto Nacional e Tocantinópolis (em implantação). O IFTO também se faz presente em vários municípios por meio de 59 polos de apoio presencial ao ensino a distância do Centro de Referência em Educação a Distância (Cread), ofertando cursos técnicos e superiores, conforme se observa na Imagem 1.

Imagem 1- Unidades e polos de EaD do Instituto Federal do Tocantins



Fonte: <http://www.ifto.edu.br/ifto>, (2026).

Segundo Pacheco (2011), o modelo multicampi fortalece o compromisso social dos Institutos Federais ao descentralizar a oferta educacional e aproximar a instituição das demandas locais. Dessa forma, além da oferta de cursos, os campi tornam-se espaços de produção de conhecimento, inovação tecnológica e desenvolvimento regional, contribuindo para a construção de soluções voltadas às necessidades da comunidade.

No estado do Tocantins, essa estrutura possibilitou a implantação de unidades em diferentes regiões, ampliando significativamente as oportunidades de acesso à educação pública federal. Conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFTO, a instituição desenvolve suas ações com base na integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, buscando formar profissionais qualificados e cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável do estado (IFTO, 2024).

Além da expansão física da instituição, destaca-se o fortalecimento de políticas voltadas ao acesso, à permanência e ao êxito dos estudantes. Programas de assistência estudantil, acompanhamento pedagógico, monitorias, projetos de ensino e ações de inclusão constituem estratégias institucionais que buscam reduzir

os índices de evasão e favorecer a conclusão dos cursos. Moura e Lima Filho (2015) ressaltam que a democratização da Educação Profissional somente se concretiza quando o estudante encontra condições efetivas para ingressar, permanecer e concluir sua formação com qualidade.

É nesse processo de expansão que se insere o *Campus* Colinas do Tocantins, implantado para atender às demandas educacionais da região centro-norte do estado e ampliar a oferta de Educação Profissional e Tecnológica no interior tocantinense. Sua criação representa a materialização da política de interiorização da Rede Federal, aproximando o ensino público federal das necessidades da população local e fortalecendo o desenvolvimento regional.

Ao longo de sua trajetória, o *Campus* Colinas do Tocantins consolidou-se como uma importante unidade do IFTO, oferecendo cursos técnicos, cursos superiores e ações de formação continuada, além de desenvolver projetos de pesquisa, extensão e inovação voltados às demandas da região. Conforme estabelece o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFTO, a atuação institucional busca integrar formação acadêmica, desenvolvimento científico e compromisso social, fortalecendo a relação entre a instituição e a comunidade (IFTO, 2024).

Mais do que ampliar o acesso ao ensino, o *Campus* Colinas do Tocantins tem desenvolvido ações destinadas à permanência e ao sucesso acadêmico dos estudantes. Nesse sentido, programas de assistência estudantil, acompanhamento pedagógico, projetos de pesquisa, extensão e monitorias constituem instrumentos importantes para reduzir a evasão e favorecer a conclusão dos cursos. Ramos (2014) afirma que a formação integrada pressupõe a existência de políticas institucionais capazes de assegurar não apenas o ingresso, mas também a permanência e o êxito dos estudantes durante sua trajetória escolar.

Em razão dessas características, o *Campus* Colinas do Tocantins constitui o lócus desta pesquisa. A escolha dessa unidade justifica-se por sua relevância para a Educação Profissional no estado, pela diversidade de cursos ofertados e pela disponibilidade de dados institucionais que possibilitam analisar os indicadores de oferta, permanência, evasão e conclusão. A compreensão desse contexto institucional é fundamental para interpretar os resultados apresentados nas seções seguintes e discutir os desafios relacionados à permanência e ao êxito na Educação Profissional e Tecnológica.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa bibliográfica e documental, de cunho qualitativo e caráter histórico-explicativo (Gil, 2012; Creswell, 2010), teve o objetivo de fazer um levantamento histórico das principais contribuições do *Campus* Colinas do Tocantins do IFTO para o Município de Colinas do Tocantins e região.

Para o alcance dos resultados, foram utilizadas várias fontes de informação, tais como: consulta à página institucional do Campus¹ e redes sociais oficiais (Instagram² e Facebook³), sistemas acadêmicos e administrativos, documentos físicos (arquivo morto) que eram utilizados antes da implementação dos sistemas e dados coletados em diversos setores, dentre outras informações disponibilizadas pelos servidores.

Os dados estatísticos foram extraídos dos seguintes sistemas:

- **Plataforma Nilo Peçanha (PNP)** como o observatório de dados oficial da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT)⁴;
- **Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP)**⁵, que é usado por vários institutos federais no Brasil para cuidar de rotinas da escola e da administração em um só lugar.
- **Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da Educação Profissional e Tecnológica (Sigaedu ou SIGA-EPCT)** - antigo sistema, amplamente utilizado por instituições como o IFTO para controle de matrículas, notas e dados acadêmicos, estando hoje inativo para novos lançamentos e restrito a consultas após a migração para o SUAP.
- **Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec)** - é uma ferramenta digital do Ministério da Educação criada em 2009 para gerenciar, registrar e validar dados de cursos de educação profissional e tecnológica em todo o Brasil.

¹ Disponível em: <https://www.ifto.edu.br/colinas>.

² Disponível em: <https://www.instagram.com/ifto.colinas?igsi=MXg5NzdneWV5ejg1bQ==>.

³ Disponível em: <https://www.facebook.com/share/1EsCskrxr1/>.

⁴ A Plataforma Nilo Peçanha (PNP) foi oficialmente instituída e lançada pelo Ministério da Educação (MEC) no ano de 2018 (por meio da Portaria Setec/MEC nº 1, de 3 de janeiro de 2018). No entanto, o seu histórico e a coleta oficial de dados da RFEPCT iniciaram-se com base nos dados do ano-base de 2017, que foi a primeira edição publicada na plataforma. Disponível em: <https://pnp-ccv.github.io/guiapnp/>.

⁵ É um sistema de gestão integrado criado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN).

- **Sistema Eletrônico de Informações (SEI)** - é uma plataforma oficial de gestão de processos e documentos administrativos digitais. Desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), ele foi adotado pelo Processo Eletrônico Nacional (PEN) para eliminar o uso de papel no serviço público brasileiro.

A análise dos dados foi feita por meio do método de Análise de Conteúdo (Bardin, 2016), organizando os dados por categorias semelhantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Muito se fala que a educação transforma vidas e que é um dos principais pilares para o desenvolvimento social, econômico e cultural de um povo. Mas não é um processo fácil de se relatar e/ou mensurar os resultados, pois eles podem ser a curto, médio e longo prazo, dependendo de cada sujeito envolvido no processo. O excesso de atividades e obrigações do dia a dia escolar, também atrapalham e/ou impedem a identificação e análises dos resultados obtidos pelo trabalho contínuo, ano após ano.

Assim, esta pesquisa buscou elencar as principais contribuições do *Campus* Colinas do Tocantins do IFTO para a cidade de Colinas do Tocantins e região, de acordo com os dados disponíveis nos registros dos setores/coordenações e nos sistemas institucionais, com o intuito de resgatar os principais feitos do *Campus*, mostrando sua importância para o desenvolvimento regional. Cabe ressaltar que, devido à história de mais de 11 anos do *Campus*, os dados aqui apresentados, representam uma amostragem mínima, pois seriam necessárias muitas páginas para apresentar todos os registros encontrados. A maioria dos dados são mais recentes devido às sistematizações em sistemas implantados nos últimos anos.

Iniciaremos por um breve histórico do *Campus* e sua organização gestora e infraestrutural. Depois, apresentaremos dados mais relacionados aos dados didático-pedagógicos, tecendo análise sobre as possíveis contribuições que o *Campus* tem dado à cidade e região.

3.1 CONTEXTO HISTÓRICO E INFRAESTRUTURA FÍSICA E ORGANIZACIONAL DO CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS

O *Campus* Colinas do Tocantins do IFTO (CTO) fica localizado na região Meio Norte do Tocantins, na Microrregião de Araguaína, composta por 17 municípios. A área territorial total do município é de 842,488 km² e a população estimada em 2022 é de 34.233 habitantes (IBGE, 2022).

O CTO foi criado na terceira fase de expansão da RFEPCT (2011-2014), tendo o funcionamento autorizado pela Portaria MEC n.º 505 de 10 de junho de 2014, a qual foi revogada e atualizada pela Portaria MEC n.º 1.074 de 30 de dezembro de 2014. Seu início teve sede provisória alugada, na avenida Tiradentes,

nº 373, Setor Campinas, na Fundação Maçônica de Assistência ao Menor (FUNDAMAN) (Imagem 2), uma entidade sem fins lucrativos mantida pela maçonaria em Colinas do Tocantins (TO) (IFTO, 2024).

Imagem 2 - *Campus* Colinas do Tocantins em sua sede provisória na FUNDAMAN



Fonte: Arquivo pessoal de uma servidora do *Campus* (2015).

A partir de janeiro de 2016, o *Campus* passou a funcionar na sua sede definitiva, localizada na Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Chácara Raio de Sol, Zona Rural, Acesso ao Frigorífico, Setor Santa Maria (Imagens 3, 4 e 5). O seu terreno de 63 hectares foi doado por um empresário do comércio da cidade (IFTO, 2024).

Imagem 3 - Início da construção do Bloco Ipê - primeiro bloco da sede definitiva onde as atividades iniciaram.



Fonte: Página oficial do Facebook do *Campus* (2015).

Imagem 4 - Início da construção do Bloco Canarinho - atual bloco de salas de aula



Fonte: Página oficial do Facebook do *Campus* (2017).

Imagem 5 - Bloco Canarinho em pleno funcionamento



Fonte: Arquivo pessoal de uma servidora do *Campus* (2025).

Atualmente, o *Campus* encontra-se com vários ambientes concluídos e em pleno funcionamento, sendo: Bloco Ipê (Administrativo), Bloco Esmeralda (09 salas de laboratórios), Bloco Canarinho (com 32 salas, divididas entre salas de aulas, laboratórios e espaços pedagógicos/administrativos), Espaço de Música (com diversos equipamentos/instrumentos musicais), Biblioteca Professora Maria Madalena Nascimento, Laboratórios de Informática, Sala de Arte e Cultura, Lanchonete, Refeitório Provisório, Áreas de vivência, Auditório Coruja-do-Campo, Quadra de vôlei, Campo de futebol society, Casas de vegetação e Estação Meteorológica, Curral, Avicultura, Apiário, Setores de Produção Agrícola e de Produção Animal, Almoxarifado, Garagem, Guarita, dentre outros (Imagens 6 e 7).

Imagem 6 - Vista aérea do *Campus Colinas do Tocantins* em 2020⁶



Fonte: Imagens feitas por drone cedidas pelo servidor Fabiano Medeiros (2020)

Imagem 7 - Vista aérea do *Campus Colinas do Tocantins* - imagem de satélite



Fonte: Google Maps (2026).

O Refeitório definitivo está em fase de entrega e aquisição de mobiliário, com previsão de funcionamento a partir de 2027. Há, também, a previsão de construção de quadra poliesportiva nas próximas ações de construção.

É importante salientar que o *Campus* conta com sinalização visual e tátil, vertical e horizontal e banheiros acessíveis, buscando atender aos princípios e legislações sobre acessibilidade (IFTO, 2024). As Imagens 8 e 9 apresentam os principais ambientes e equipamentos, além dos já apresentados anteriormente.

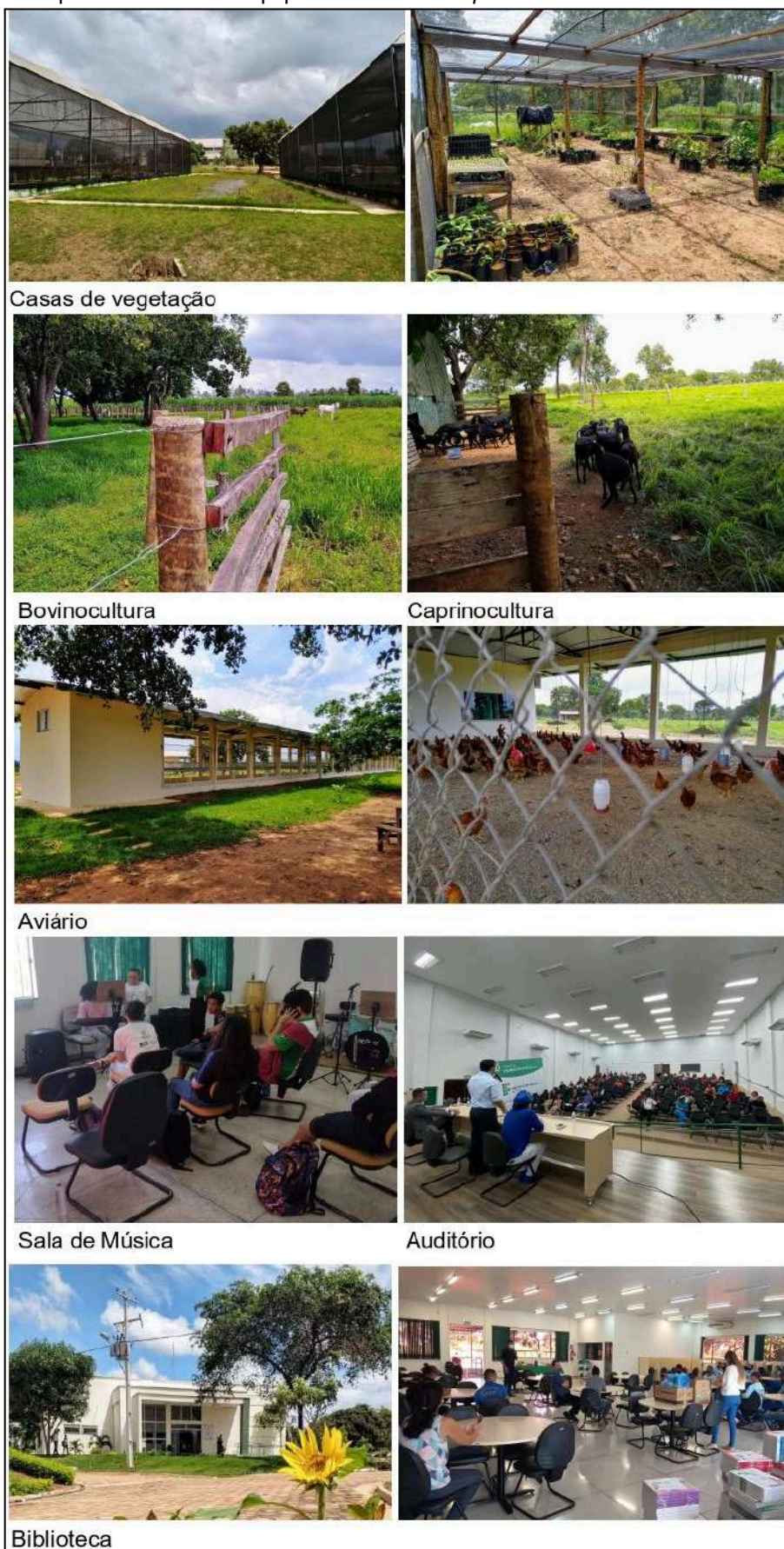
⁶ Esta foi a foto aérea mais recente cedida por um servidor, mas, atualmente, outras construções como a guarita e refeitório já foram concluídas, além do asfaltamento da via de acesso à cidade.

Imagem 8 - Principais ambientes e equipamentos do *Campus Colinas do Tocantins* - Parte 1



Fonte: Facebook e Instagram do *Campus* e arquivos pessoais de servidores (datas variadas).

Imagem 9 - Principais ambientes e equipamentos do *Campus Colinas do Tocantins* - Parte 2



Fonte: Facebook e Instagram do *Campus* e arquivos pessoais de servidores (datas variadas).

Toda a infraestrutura do *Campus* demonstra sua grandeza e condições de atender as áreas de cursos demandadas pela comunidade, conforme os Arranjos Produtivos Locais (APLs) (Brasil, 2008).

O organograma do *Campus* é composto por uma Direção-Geral, uma Gerência de Ensino, uma Gerência de Administração, Coordenações de Cursos, coordenações pedagógicas e administrativas, além de diversas responsabilidades técnicas de setores ou ações (IFTO, 2024).

O *Campus* tem em seu histórico, os diretores(as)-gerais conforme disposto no Quadro 1:

Quadro 1 - Diretores(as)-Gerais do *Campus* Colinas do IFTO (2014-2026)

GESTOR(A)	PERÍODO	FORMA DE NOMEAÇÃO
Paulo Hernandes Gonçalves da Silva	2014 - 2020	Designação Pro-Tempore. Conduziu a implantação inicial.
Iomar Lima Lago	2020 - 2022	Designação Pro-Tempore (2020). Eleito pela comunidade acadêmica para o mandato de transição (2020 a 2022). Assumiu a direção-geral no período de transição durante a pandemia e consolidação do <i>Campus</i> .
José Lopes Soares Neto	2022 - 2025	Eleito pela comunidade acadêmica para o mandato (2022–2026). Abdicou em 2025.
Sara José Soares	2025 - 2026	Diretora-Geral Substituta. Assumiu temporariamente a gestão do <i>Campus</i> em período de vacância do titular.
Flávio Guilherme de Abreu Drumond	2026 - Atual	Eleito pela comunidade acadêmica para o mandato (2026–2030).

Fonte: Portarias de nomeações, disponibilizadas pelo Gabinete da Direção-Geral (2026).

A trajetória de consolidação da infraestrutura e da gestão do *Campus* Colinas do Tocantins reflete o compromisso com a materialização dos princípios estabelecidos pela Lei nº 11.892/2008. A evolução de uma sede provisória para um espaço definitivo de 63 hectares, dotado de blocos pedagógicos, laboratórios especializados, espaços de convivência e setores de produção agropecuária, evidencia a superação do caráter assistencialista histórico da EPT para a consolidação de uma estrutura voltada à formação humana integral e politécnica (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005; Ramos, 2014).

Ademais, a alternância democrática da gestão ao longo de sua história fortalece a autonomia didático-pedagógica e administrativa preconizada para os Institutos Federais (Brasil, 2008; Pacheco, 2011). Essa base física e organizacional

sólida garante o suporte necessário para atender às demandas sociais e aos Arranjos Produtivos Locais (APLs) da região centro-norte do estado, alinhando excelência acadêmica e desenvolvimento sustentável regional (Pacheco, 2011).

3.2 PRINCIPAIS AÇÕES/PROJETOS DE ENSINO, ARTE, CULTURA E CIDADANIA

Embora as ações ou projetos de ensino, arte, cultura e cidadania sejam os mais frequentes, pouco conseguimos de registros oficiais sobre suas execuções. Justamente por serem ações desenvolvidas no dia a dia em sala de aula.

Dentre as principais ações/projetos informados pela Gerência de Ensino (Quadro 2) e coordenações, destacam-se, projetos de leitura, gincanas, semanas acadêmicas, passeios ciclísticos, corridas de rua, cinemas, cursinhos preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e vestibulares (que se estende a pessoas da comunidades), projetos nas áreas específicas de Agropecuária e Computação.

O Quadro 2 apresenta as Unidades Diversificadas e outros projetos de ensino realizados nos anos de 2025 e 2026.

Quadro 2 - Projetos de ensino e Unidades Diversificadas cadastrados no SEI (2025-2026)

	NOME DO PROJETO	COORDENADOR(AS/ES)	Nº PROCESSO SEI
1	Química dos produtos naturais e cosméticos	Guilherme Nunes Lucena	23725.015383/2026-98
2	Mostra de foguetes	Guilherme Nunes Lucena / Regis Marcus de Sousa	23725.009600/2026-19
3	Olimpíada Brasileira de Foguetes (OBAFOG)	Guilherme Nunes Lucena	23725.025508/2025-15
4	Química Experimental	Guilherme Nunes Lucena	23725.015616/2025-71
5	Físico-Química Experimental	Regis Marcus de Sousa	23725.013324/2026-85
6	Conectando Ciência e Profissões: Caminhos para o Mundo do Trabalho	Regis Marcus de Sousa	23725.001870/2026-73
7	Física Olímpica	Raimundo Nonato Ribeiro da Silva	23725.025513/2025-10
8	Física Aplicada às Finanças	Raimundo Nonato Ribeiro da Silva	23725.016150/2025-21
9	Rumo ao Ouro: Olimpíadas de Matemática	Flávio Guilherme de Abreu Drumond	23725.003460/2025-86
10	Matemática do Básico ao Médio	Flávio Guilherme de Abreu Drumond	23725.001804/2026-01
11	História da Matemática	Misleine Andrade Ferreira Peel	23725.001859/2026-11

12	Meu livro, meu mundo de conhecimento	Antonio Fabio Duarte da Silva	23725.000848/2026-14
13	Meu livro, meu mundo de conhecimento	Antonio Fabio Duarte da Silva	23725.004193/2025-64
14	Introdução à dança	Márcia Regina Ribeiro Gomes Sommer	23725.015461/2025-73
15	Introdução ao Teatro	Márcia Regina Ribeiro Gomes Sommer	23725.003747/2025-14
16	Introdução ao teatro	Márcia Regina Ribeiro Gomes Sommer	23725.015458/2025-50

Fonte: Gerência de Ensino a partir de dados disponíveis no SEI-IFTO (2026).

Outra importante ação, encontrada em registros no Facebook e relatórios do Campus, foi a Gincana Educacional e Solidária (GESIF) do Campus Colinas do Tocantins do IFTO (1ª e 2ª etapas, 2017 e 2018, respectivamente) (Imagem 10), coordenada pela professora Keila Maria de Faria. Tratou-se de uma gincana de conhecimentos de diversas áreas, envolvendo todos os alunos do Médio Integrado, servidores e comunidade, além de arrecadação de alimentos não perecíveis para distribuição a pessoas carentes da cidade.

Imagem 10 - Gincana Educacional e Solidária (GESIF) do Campus Colinas do Tocantins do IFTO



Fonte: Facebook do Campus (2018).

Outra Importante ação, que envolve toda a comunidade acadêmica e comunidade colinense é a comemoração das tradicionais festividades juninas, intitulada IFestanção (Imagem 11), que tem como objetivo incentivar a cultura e as manifestações folclóricas das festas juninas no *Campus* Colinas do IFTO. A iniciativa promove uma abordagem interdisciplinar em sala de aula, integrando áreas como Linguagens, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Matemática e os eixos de Informática e Agropecuária, culminando no ensaio e na apresentação da tradicional dança de quadrilha e vivências culturais (IFTO, 2022).

A festividade busca integrar estudantes e comunidade local em ações solidárias e participativas, contextualizando as origens históricas, os simbolismos e as transformações contemporâneas dessas festividades populares. Além disso, fundamenta-se na missão institucional do IFTO de promover a cidadania e fortalecer os arranjos culturais regionais (IFTO, 2022).

Imagem 11 - IFestanção 2022 a 2025



Fonte: Arquivo pessoal de uma servidora do *Campus* (2022 a 2025).

O *Campus* também procura ter estreita relação com as atividades desenvolvidas por entidades públicas e privadas do município. A Imagem 12, traz a participação do *Campus* no desfile cívico em comemoração ao aniversário de Colinas do Tocantins-TO.

Imagem 12 - Desfile cívico em comemoração ao aniversário de Colinas do Tocantins-TO em 2025



Fonte: Arquivo pessoal de uma servidora do *Campus* (2025).

Também consideramos importante dar destaque aos cursinhos preparatórios para ENEM e vestibulares, ao longo dos anos, no *Campus*. Foram vários registros, entre projetos de ensino, extensão, cursos FIC, fotos no Facebook e Instagram institucional. Esses cursinhos tiveram como público alvo os estudantes internos e externos das 3ª séries, além de demais pessoas interessadas em se preparar para o ingresso em cursos superiores.

Em 2025, além do esforço dos servidores para executar o “Prepara ENEM” (Imagem 13), é salutar ressaltar que a ação foi pensada e gerida pela Atlética Sistemática, composta por estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do *Campus*. O referido grupo buscou parcerias e patrocínios externos com objetivo de ampliar a divulgação, fornecer lanches e premiações para os cursistas.

Imagem 13 - Prepara ENEM 2025



Fonte: Instagram institucional (2025).

Os resultados positivos de ações como estas, além de todo o esforço diário do tripé ensino/pesquisa/extensão, tem levado o Campus a excelentes posicionamentos dos estudantes nos exames de seleções, como veremos em seções posteriores.

3.3 PRINCIPAIS AÇÕES/PROJETOS DE PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

De acordo com a Lei de criação dos IFs, a pesquisa, inovação e extensão fazem parte das suas finalidades, como se pode observar:

Art. 7ª Observadas as finalidades e características definidas no art. 6ª desta Lei, são objetivos dos Institutos Federais:

III - realizar **pesquisas aplicadas**, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver **atividades de extensão** de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; (Brasil, 2008, Art. 7º, incisos III a V, grifo nosso)

Em busca de informações sobre os projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos no *Campus*, buscamos informações na Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão (CPIE), a qual nos repassou um relatório contendo dados do ano de 2019 a 2025, pois, foi a partir de 2019 que o IFTO passou a utilizar o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) para submissão e monitoramentos dos projetos de pesquisa e extensão. Anterior a este período, os registros eram feitos por outros sistemas e/ou de forma física.

De forma geral, de 2019 a 2025, foram registrados o envio de 134 projetos de pesquisa e inovação, destes 65 foram selecionados. Destes, 15 projetos já foram concluídos e os demais encontram-se em andamento, sendo que alguns já passaram do prazo de conclusão, estando pendentes suas prestações de conta ou pela não conclusão de ações. Segue Quadro 3, com os projetos de pesquisa e inovação identificados junto à CPIE:

Quadro 3 - Projetos de pesquisa e inovação executados de 2019 a 2025 no *Campus* Colinas do Tocantins

#	Título	Edital	Ano do Edital	Coordenador
1	Efeito de diferentes doses de calcário sob cultivo da soja	Edital Nº 25/2025: Seleção de projetos de pesquisa aplicada em arranjos produtivos locais do programa de apoio à pesquisa - PAP/APL	2025	Esdras Henrique da Silva
2	A influência das mudanças climáticas futuras na distribuição de uma espécie endêmica de ave do Cerrado	Edital Nº 28/2025 - PIC/IFTO/CNPq - PIBIC-EM	2025	Aparecida Barbosa de Paiva
3	Se essa rua fosse minha: Valorização e Conservação da Flora Nativa Urbana em Colinas do Tocantins- TO	Edital Nº 28/2025 - PIC/IFTO/CNPq - PIBIC-EM	2025	Aparecida Barbosa de Paiva
4	Produtividade de cinco gramíneas usadas como plantas de cobertura na região norte do Tocantins	Edital Nº 28/2025 - PIC/IFTO/CNPq - PIBIC-EM	2025	Esdras Henrique da Silva
5	Avaliação de cinco Brachiaria usadas como plantas de cobertura na região norte do Tocantins	Edital Nº 28/2025 - PIC/IFTO/CNPq - PIBIC-EM	2025	Esdras Henrique da Silva
6	Efeito da substituição parcial ou total da ureia pela água residuária de piscicultura na eficiência agrônômica do milho verde	Edital Nº 25/2025: Seleção de projetos de pesquisa aplicada em arranjos produtivos locais do programa de apoio à pesquisa - PAP/APL	2025	Marcio Odilon Dias Rodrigues
7	Evidenciando a Matemática no contexto do curso de Agropecuária do IFTO <i>Campus</i> Colinas do Tocantins	Edital Nº 28/2025 - PIC/IFTO/CNPq - PIBIC-EM	2025	Rafael Machado da Silva
8	Efeito da subirrigação com lâmina constante e diferentes níveis de areia como matriz de ascensão capilar em sistema de subirrigação automatizado na germinação e desenvolvimento inicial de mudas de pau-preto (<i>Cenostigma tocaninum</i> Ducke)	Edital Nº 28/2025 - PIC/IFTO/CNPq - PIBITI	2025	Eduardo Castro Ribeiro
9	Cultivo de <i>Brachiaria</i> spp. no Manejo de Nematoides	Edital Nº 30/2023, seleção de projetos de pesquisa aplicada em arranjos produtivos locais - PAP/APL	2023	Cleudson Gabriel Nascimento da Silva
10	Análise da Taxa de Evasão nos Cursos de Engenharia Agrônômica na Região Norte: relação entre o perfil demográfico dos municípios e a demanda por esses cursos.	Edital Nº 28/2025 - PIC/IFTO/CNPq - PIBIC	2025	Raimundo Nonato Ribeiro da Silva
11	Produtividade do milho em função da redução de fósforo e da inoculação com <i>Azospirillum</i> brasileiro	Edital Nº 28/2025 - PIC/IFTO/CNPq - PIBIC	2025	Aparecida Barbosa de Paiva
12	Avaliação da germinação de sementes de pau-preto (<i>cenostigma tocaninum ducke</i>) submetida a diferentes tempos de imersão em água fria e tipos de substratos	Edital Nº 58/2024 - IFTO/SEFAZ/FAPT/PIBIC	2024	Eduardo Castro Ribeiro
13	Efeito da irrigação subsuperficial através de sistema automatizado com uso de lâmina constante e diferentes alturas úteis de ascensão capilar do substrato sob o cultivo do coentro	Edital Nº 28/2025 - PIC/IFTO/CNPq - PIBIC	2025	Eduardo Castro Ribeiro

	(Coriandrum sativum L.)			
14	Análises dos parâmetros físico-químicos do leite bovino dos produtores de leite do Assentamento Mata Azul -TO	Edital Nº 30/2023, Seleção de projetos de pesquisa aplicada em arranjos produtivos locais - PAP/APL	2023	Josenilma da Silva
15	Uso de Brachiaria spp. no controle de Pratylenchus brachyurus	Edital Nº 58/2024 - IFTO/SEFAZ/FAPT/PIBIC	2024	Esdras Henrique da Silva
16	Taxa de semeadura e características de semente da Brachiaria ruziziensis cv. BRS Integra	Edital Nº 31/2023: Seleção de projetos de estruturação de grupos de pesquisa - PAP/EGP	2023	Esdras Henrique da Silva
17	Vocabulário técnico em Libras para o curso de agronomia , do IFTO - Campus Colinas	Edital Nº 18/2024: seleção de projetos de estruturação de grupos de pesquisa - PAP/EGP	2024	Elizeth da Costa Alves
18	Mapeamento de Tecnologias Sociais na região de Colinas do Tocantins	Edital Nº 20/2024, seleção de projetos de pesquisa aplicada em arranjos produtivos locais - PAP/APL	2024	Adimilson Renato da Silva
19	Massa de forragem e relação folha/colmo de forrageiras sob diferentes períodos de diferimento	Edital Nº 59/2019/REI/IFTO - PIC-IFTO – PIBIC	2019	Raphael Pavesi Araujo
20	Comutador IOT – protótipo de um sistema de chave eletrônica para ativação/desativação de bancadas em laboratórios de informática	Edital Nº 59/2019/REI/IFTO - PIC-IFTO – ICJ	2019	Fabiano Medeiros Tavares
21	Tecnologias para inovação na avaliação do estado nutricional do feijão-caupi no Estado do Tocantins	Edital Nº 59/2019/REI/IFTO - PIC-IFTO – PIBIC	2019	Marcus Andre Ribeiro Correia
22	Produção de matéria seca de raízes de variedades e híbridos comerciais de Urochloa sob diferentes doses de Nitrogênio	Edital Nº 34/2021 - PIC/IFTO/CNPq - PIBIC	2021	Esdras Henrique da Silva
23	Produtividade de forragem de variedades e híbridos comerciais de Urochloa sob diferentes doses de Nitrogênio	Edital Nº 34/2021 - PIC/IFTO/CNPq - PIBIC	2021	Esdras Henrique da Silva
24	Avaliação de variedades de mandioca de mensa	Edital Nº 48/2020: PIC/IFTO - PIBIC	2020	Esdras Henrique da Silva
25	Composição morfológica e taxa de acúmulo de matéria seca de forrageiras sob diferentes períodos de diferimento	Edital Nº 59/2019/REI/IFTO - PIC-IFTO – PIBIC	2019	Raphael Pavesi Araujo
26	Dos silêncios à Lei Maria da Penha: um estudo sobre os indicadores de violência contra a mulher no Tocantins	Edital Nº 59/2019/REI/IFTO - PIC-IFTO – ICJ	2019	Henrique Brum Moreira e Silva
27	Avaliação de variedades de mandioca irrigada	Edital Nº 48/2020: PIC/IFTO - PIBIC	2020	Esdras Henrique da Silva
28	Avaliação de genótipos de feijão-caupi no município de Colinas do Tocantins	Edital Nº 48/2020: PIC/IFTO - PIBIC	2020	Sergio Alves de Souza
29	Mapeamento de Tecnologias Sociais na região de Colinas do Tocantins	Edital Nº 21/2024 - PIC/IFTO/CNPq - PIBIC	2024	Adimilson Renato da Silva
30	Refinamento pelo método rietveld do óxido comercial degussa P25®-TiO2 .	Edital Nº 46/2020: PIC/IFTO/CNPQ - PIBIC-EM	2020	Raimundo Nonato Ribeiro da Silva
31	Taxa de semeadura e método de plantio do híbrido Sabiá	Edital Nº 8/2022: Seleção de projetos de estruturação de grupos de pesquisa - PAP/EGP	2022	Esdras Henrique da Silva
32	Efeito comparativo de reguladores de crescimento químico e biológico na cultura do abacaxi em condições de sequeiro	Edital Nº 85/2023 - IFTO/SEFAZ/FAPT/PIBIC	2023	Eduardo Castro Ribeiro
33	Sentidos e motivações do trabalho de catadores de materiais recicláveis na cidade de Colinas do Tocantins	Edital Nº 34/2021 - PIC/IFTO/CNPq - PIBIC	2021	Adimilson Renato da Silva
34	Desafios para a pesquisa no Instituto Federal do Tocantins: estudo de caso no Campus Colinas do Tocantins	Edital Nº 21/2024 - PIC/IFTO/CNPq - PIBIC-EM	2024	Emmanuel Ramalho de Sa Rocha
35	Avaliação da produção seis cultivares de Brachiaria sp. para uso no manejo de nematoides.	Edital Nº 21/2024 - PIC/IFTO/CNPq - PIBIC	2024	Esdras Henrique da Silva
36	Resistência de Brachiaria spp. a três	Edital Nº 35/2023 -	2023	Esdras Henrique da

	populações de fitonematoides	PIC/IFTO/CNPq - PIBIC		Silva
37	Mapeamento de Tecnologias Sociais na região de Colinas do Tocantins	Edital Nº 21/2024 - PIC/IFTO/CNPq - PIBIC-EM	2024	Adimilson Renato da Silva
38	Sistema de Controle de Acesso aos Laboratório de Informática	Edital Nº 85/2023 - IFTO/SEFAZ/FAPT/PIBIC	2023	Fabiano Medeiros Tavares
39	Manejo de Nematoides por meio de Brachiaria spp.	EDITAL Nº 35/2023 - PIC/IFTO/CNPq - PIBIC	2023	Esdras Henrique da Silva
40	Estabelecimento de quatro variedades de Brachiaria submetidas a diferentes revestimento	Edital Nº 21/2024 - PIC/IFTO/CNPq - PIBIC	2024	Eduardo Castro Ribeiro
41	Pesquisa de mercado de 5 frutas na cidade de Colinas do Tocantins	Edital Nº 13/2022 - PIC/IFTO/CNPq - PIBIC	2022	Esdras Henrique da Silva
42	Ferramentas agrotecnológicas na avaliação do estado nutricional da cultura da soja nas condições edafoclimáticas do estado do Tocantins	Edital Nº 60/2019/REI/IFTO - PIC-IFTO/CNPq - PIBITI	2019	Marcus Andre Ribeiro Correia
43	AGROLIBRAS: inclusão de alunos surdos por meio da criação de vocabulário técnico, no IFTO - Campus Colinas Do Tocantins	Edital Nº 21/2024 - PIC/IFTO/CNPq - PIBIC-EM	2024	Elizeth da Costa Alves
44	Composição morfológica e taxa de acúmulo de matéria seca de forrageiras sob diferentes períodos de deferimento	Edital Nº 48/2020: PIC/IFTO - PIBIC	2020	Rossini Soffa da Cruz
45	Produção de Filamentos para Impressoras 3D com Garrafas PET	Edital Nº 85/2023 - IFTO/SEFAZ/FAPT/PIBIC	2023	Fabiano Medeiros Tavares
46	Produção de raízes e parte aérea de dois híbridos comerciais de Urochloa sob diferentes taxas de semeadura	EDITAL Nº 30/2021: Seleção de projetos de estruturação de grupos de pesquisa - PAP/EGP	2021	Esdras Henrique da Silva
47	Avaliação de três variedades de mandioca consorciadas com adubo verde	Edital Nº 46/2020: PIC/IFTO/CNPQ - PIBIC-AF	2020	Esdras Henrique da Silva
48	Nova opção de aplicativo para o cálculo da taxa de semeadura de espécies forrageiras	Edital Nº 47/2020: Seleção de projetos de inovação - PAP/INOVA	2020	Esdras Henrique da Silva
49	Nova opção de aplicativo para escolha de forragem e informações de produção de matéria seca ao longo do ano	Edital Nº 47/2020: Seleção de projetos de inovação - PAP/INOVA	2020	Fabiano Medeiros Tavares
50	Práticas Artesanais, artefatos culturais e seus regimes de valor na região de Colinas do Tocantins	Edital Nº 34/2021 - PIC/IFTO/CNPq - PIBIC-EM	2021	Adimilson Renato da Silva
51	Práticas Artesanais, artefatos culturais e seus regimes de valor na região de Colinas do Tocantins	Edital Nº 9/2022, Seleção de projetos de pesquisa aplicada em arranjos produtivos locais - PAP/APL	2022	Adimilson Renato da Silva
52	Avaliação agrônômica e radicular de 25 híbridos de Urochloa	Edital Nº 26/2021, Seleção de projetos de pesquisa aplicada em arranjos produtivos locais - PAP/APL	2021	Esdras Henrique da Silva
53	AVALIAÇÃO DE CINCO VARIEDADES DE MANDIOCA DE MESA	Edital Nº 46/2020: PIC/IFTO/CNPQ - PIBIC	2020	Esdras Henrique da Silva
54	Avaliação agrônômica de variedades e híbridos comerciais de Urochloa sob diferentes doses de Nitrogênio	Edital Nº 26/2021, Seleção de projetos de pesquisa aplicada em arranjos produtivos locais - PAP/APL	2021	Daniel Santana Colares
55	Estudos dos Efeitos do Campo Elétrico Cristalino em Sistemas Magnéticos de Baixa Dimensionalidade a Base de Terras Raras:	Edital Nº 45/2020: Seleção de projetos de produtividade em pesquisa e inovação - PAP/PQ	2020	Leonardo de Sousa Silva
56	Avaliação de variedades de mandioca de mensa irrigada no norte do Tocantins	Edital Nº 44/2020, Seleção de projetos de pesquisa aplicada em arranjos produtivos locais - PAP/APL	2020	Daniel Santana Colares
57	Altura de manejo do Capim Mombaça nos Sistemas Convencional e Silvopastoril	Edital N.º 31/2019/REI/IFTO - Seleção de propostas de projetos de pesquisa na modalidade estruturação de grupos de pesquisa - PAP/EGP	2019	Rossini Soffa da Cruz
58	Avaliação agrônômica e do sistema radiculares	Edital N.º 32/2019/REI/IFTO -	2019	Esdras Henrique da

	de três novos híbridos e três cultivares comerciais de Urochloa	Seleção de projetos de pesquisa aplicada em arranjos produtivos locais do programa de apoio à pesquisa – PAP/APL		Silva
59	Avaliação do sistema radicular de cultivares de Urochloa	Edital Nº 9/2022, Seleção de projetos de pesquisa aplicada em arranjos produtivos locais - PAP/APL	2022	Esdras Henrique da Silva
60	Respirador robótico - Corona I - sistema de automação de ventilador pulmonar manual	Edital Nº 20/2020/REI/IFTO, Edital de apoio à projetos de inovação - CORONAVÍRUS (COVID-19)	2020	Fabiano Medeiros Tavares
61	Atuação da Loja Maçônica Acácia da Amazônia Nº 7 sobre a educação em Colinas do Tocantins	Edital Nº 64/2022/REI/IFTO: Fluxo contínuo para institucionalização de projetos de pesquisa	2022	Emmanuel Ramalho de Sa Rocha
62	Práticas Artesanais, artefatos culturais e seus regimes de valor	Edital Nº 64/2022/REI/IFTO: Fluxo contínuo para institucionalização de projetos de pesquisa	2022	Adimilson Renato da Silva
63	Dispositivo para captura de imagens para criação de datasets	Edital Nº 1/2024/REI/IFTO, Fluxo contínuo para institucionalização de projetos de pesquisa	2025	Ronneesley Moura Teles
64	Memes e ensino de história: as questões raciais na perspectiva dos educandos da 2ª série do ensino médio do Instituto Federal do Tocantins - <i>Campus</i> de Colinas.	Edital Nº 1/2024/REI/IFTO, Fluxo contínuo para institucionalização de projetos de pesquisa	2025	Luis Rodomilson Pedrosa da Silva
65	Letramento digital sob a perspectiva da epistemologia da complexidade, transdisciplinaridade e ecoformação no curso técnico em informática integrado ao ensino médio do <i>Campus</i> Colinas do Tocantins do Instituto Federal do Tocantins	Edital Nº 2/2024/REI/IFTO, Cadastro institucional de projetos de pesquisa de trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese	2024	Sara Jose Soares

Fonte: Adaptado do SUAP pela CPIE (2026)

Em relação à Extensão, desde que há o registro de projetos pelo Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) foram registrados o envio de 48 projetos de extensão, destes 44 foram selecionados. Cerca de 50% dos projetos foram concluídos, ou seja, ainda há projetos que já não estão mais vigentes, mas os trâmites de conclusão não foram realizados. Atualmente ainda há doze projetos com status de “em execução”, sendo que mais de 60% são de editais de 2024, 2023 e 2022 (Quadro 4).

Quadro 4 - Projetos de extensão executados no *Campus* Colinas do Tocantins de 2019 a 2025

#	Título	Edital	Ano do Edital	Coordenador
1	Música na Colina 2ª Edição.	Edital nº 31/2025/REI/IFTO - Projetos de Extensão Voltados à Arte e Cultura - 2025	2025	Henrique Brum Moreira e Silva
2	Manejo sustentável em pisciculturas de pequenos produtores de Colinas do Tocantins e municípios circunvizinhos	Edital nº 33/2025/REI/IFTO - Projetos de Extensão Temas Diversos (Geral) - 2025	2025	Marcio Odilon Dias Rodrigues
3	Capacitação de famílias apoiadas pela Associação Paroquial de Apoio à Comunidade do Bairro São João de Colinas do Tocantins - TO para produção de hortaliças em sistema automatizado de irrigação por subirrigação com uso de técnicas agroecológicas.	EDITAL Nº 06/2025/REI/IFTO, de 20 de janeiro de 2025 - cadastro de projetos de extensão curricular	2025	Eduardo Castro Ribeiro

4	Produção de peixe, frango e hortaliças para a agricultura familiar	EDITAL Nº 16/2024/REI/IFTO - processo seletivo para concessão de bolsas a projetos de extensão voltados à agricultura familiar – 2024	2024	Esdras Henrique da Silva
5	Automação de Irrigação de Hortas - Associação Paroquial de Apoio à Comunidade do Bairro São João	EDITAL Nº 15/2024/REI/IFTO - processo seletivo para concessão de bolsas a projetos de extensão (geral)	2024	Fabiano Medeiros Tavares
6	Ensino de robótica virtual para alunos do ensino fundamental da rede estadual de educação do Tocantins	EDITAL Nº 15/2024/REI/IFTO - processo seletivo para concessão de bolsas a projetos de extensão (geral)	2024	Emmanuel Ramalho de Sa Rocha
7	Música na Colina: projeto de extensão para a disseminação da música em Colinas do Tocantins	EDITAL Nº 14/2024/REI/IFTO - projetos voltados a arte e cultura	2024	Henrique Brum Moreira e Silva
8	Curso sobre boas práticas no uso do computador e da internet	EDITAL Nº 4/2024/REI/IFTO - projetos de fluxo contínuo	2024	Fernando Turibio de Moura
9	ExpoDev - Exposição Experiências de Desenvolvimento de Software	EDITAL Nº 4/2024/REI/IFTO - projetos de fluxo contínuo	2024	Ronneesley Moura Teles
10	Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Ciências e Educação Matemática (GEPECEM)	EDITAL Nº 4/2024/REI/IFTO - projetos de fluxo contínuo	2024	Rafael Machado da Silva
11	Promoção de Práticas Agroecológicas Através da Capacitação de Produtores de Hortaliças da Associação Paroquial de Apoio à Comunidade do Bairro São João de Colinas do Tocantins - TO.	EDITAL Nº 78/2023/REI/IFTO, de 25 de agosto de 2023 - cadastro de projetos de extensão curricular	2023	Eduardo Castro Ribeiro
12	Categoria 1 - A química na prática: uma proposta de extensão para escolas públicas do município de Colinas do Tocantins	EDITAL Nº 41/2023/REI/IFTO, de 14 de abril de 2023	2023	Eliane Mittelstad Martins de Souza
13	Categoria 2 - integração sócio-educacional e cultural dos estudantes surdos do <i>Campus</i> Colinas do Tocantins do IFTO com a comunidade acadêmica e comunidade geral, com auxílio das tecnologias educacionais.	EDITAL Nº 41/2023/REI/IFTO, de 14 de abril de 2023	2023	Eliane Mittelstad Martins de Souza
14	Categoria 1 - Sisteminha Embrapa: segurança alimentar para todos	EDITAL Nº 41/2023/REI/IFTO, de 14 de abril de 2023	2023	Cleudison Gabriel Nascimento da Silva
15	Categoria 3 - Produção de hortaliças, frango e peixe para agricultura familiar	EDITAL Nº 41/2023/REI/IFTO, de 14 de abril de 2023	2023	Esdras Henrique da Silva
16	Categoria II: projetos voltados para arte e cultura. Festival de Música Estudantil de Colinas do Tocantins: 2º Edição	EDITAL Nº 41/2023/REI/IFTO, de 14 de abril de 2023	2023	Henrique Brum Moreira e Silva
17	Qualidade do leite: uma estratégia de negócio sustentável e escalável	EDITAL Nº 12/2023/REI/IFTO, de 9 de fevereiro de 2023 - chamada interna para adesão ao programa if mais empreendedor nacional	2023	Josenilma da Silva
18	Introdução a informática básica: Nivelamento dos estudantes das series iniciais do Instituto Federal do Tocantins <i>Campus</i> Colinas do TO.	EDITAL Nº 8/2023/REI/IFTO, de 1º de fevereiro de 2023 - cadastro de projetos de extensão de fluxo contínuo	2023	Karen Lowhany Costa da Silva
19	Produção de frango e peixe para agricultura familiar	EDITAL Nº 23/2022/REI/IFTO, de 22 de março de 2022 seleção de projetos de extensão voltados para apoio e fortalecimento da agricultura familiar no estado do Tocantins - 2022	2022	Esdras Henrique da Silva
20	Possibilidades de associativismo com base em tecnologias sociais em projetos de assentamento rural na região de Colinas e do Vale do Jari	EDITAL Nº 23/2022/REI/IFTO, de 22 de março de 2022 seleção de projetos de extensão voltados para apoio e fortalecimento da agricultura familiar no estado do Tocantins - 2022	2022	Adimilson Renato da Silva
21	Festival de Música Estudantil de Colinas do Tocantins	EDITAL Nº 12/2022/REI/IFTO, de 21 de fevereiro de 2022 - concessão de bolsas-cultura a projetos de extensão vinculados às ações de arte e cultura	2022	Henrique Brum Moreira e Silva

22	Monitorando a qualidade do leite à serviço da comunidade colinense.	EDITAL Nº 10/2022/REI/IFTO, de 21 de fevereiro de 2022 - concessão de bolsas a projetos de extensão no IFTO – 2022	2022	Josenilma da Silva
23	Sisteminha Embrapa	EDITAL Nº 10/2022/REI/IFTO, de 21 de fevereiro de 2022 - concessão de bolsas a projetos de extensão no IFTO – 2022	2022	Esdras Henrique da Silva
24	Introdução a Informática básica aos alunos do terceiro ano da Escola Estadual Família Agrícola Zé de Deus – EFA do município de Colinas do Tocantins – TO.	EDITAL Nº 81/2021/REI/IFTO, de 24 de dezembro de 2021 - fluxo contínuo de registro de projetos de extensão 2022	2022	Karen Lowhany Costa da Silva
25	Sistema alternativo de produção de alimentos para agricultura familiar	EDITAL Nº 48/2021/REI/IFTO, de 5 de agosto de 2021 seleção de projetos de extensão voltados para apoio e fortalecimento da agricultura familiar no estado do Tocantins	2021	Esdras Henrique da Silva
26	Festival de Música Estudantil do IFTO - Colinas do Tocantins	EDITAL Nº 15/2021/REI/IFTO, de 26 de abril de 2021 - concessão de bolsas-cultura a projetos de extensão vinculados às ações de arte e cultura	2021	Hellen Virginia Lemes de Souza Silva
27	Dançando no Ensino Médio	EDITAL Nº 15/2021/REI/IFTO, de 26 de abril de 2021 - concessão de bolsas-cultura a projetos de extensão vinculados às ações de arte e cultura	2021	Marcia Regina Ribeiro Gomes Sommer
28	A REPRESENTAÇÃO DAS MULHERES NAS ARTES: DISCUSSÕES SOBRE CORPOREIDADE E IDENTIDADE CULTURAL	EDITAL Nº 15/2021/REI/IFTO, de 26 de abril de 2021 - concessão de bolsas-cultura a projetos de extensão vinculados às ações de arte e cultura	2021	Julia Alves Rodrigues Carvalhal
29	Projeto ASSUNTA - ATUALIDADES, SABERES, SABORES, UNIVERSALIDADES, NOTÍCIAS, TROCAS e AFETOS	EDITAL Nº 17/2021/REI/IFTO, de 26 de abril de 2021 - concessão de bolsas a projetos de extensão no IFTO – 2021	2021	Luciano de Jesus Goncalves
30	Produção e divulgação de material técnico sobre o cultivo de melancia na região de Colinas do Tocantins	EDITAL Nº 17/2021/REI/IFTO, de 26 de abril de 2021 - concessão de bolsas a projetos de extensão no IFTO – 2021	2021	Patricia Pertile
31	Associação Colinense de Esporte e Cultura	EDITAL Nº 17/2021/REI/IFTO, de 26 de abril de 2021 - concessão de bolsas a projetos de extensão no IFTO – 2021	2021	Hellen Virginia Lemes de Souza Silva
32	Sisteminha Embrapa uma opção para a sustentabilidade da agricultura familiar	EDITAL Nº 17/2021/REI/IFTO, de 26 de abril de 2021 - concessão de bolsas a projetos de extensão no IFTO – 2021	2021	Esdras Henrique da Silva
33	Projeto ASSUNTA - ATUALIDADES, SABERES, SABORES, UNIVERSALIDADES, NOTÍCIAS, TROCAS e AFETOS	EDITAL Nº 1/2021/REI/IFTO, de 6 de janeiro de 2021 - fluxo contínuo nº 01/2021	2021	Luciano de Jesus Goncalves
34	Associação Colinense de Esporte e Cultura	EDITAL Nº 1/2021/REI/IFTO, de 6 de janeiro de 2021 - fluxo contínuo nº 01/2021	2021	Hellen Virginia Lemes de Souza Silva
35	EMPODERAMENTO FEMININO: O PAPEL SOCIAL E PERFORMÁTICO DA MULHER NA CULTURA TOCANTINENSE CONTEMPORÂNEA	EDITAL Nº 60/2020/REI/IFTO, de 1º de setembro de 2020 - concessão de bolsas-cultura a projetos de extensão vinculados às ações de arte e cultura	2020	Julia Alves Rodrigues Carvalhal
36	Fundamentos e princípios do uso de drones na agricultura 4.0	EDITAL Nº. 53/2020/REI/IFTO, de 11 de agosto de 2020 - concessão de bolsas a projetos de extensão no IFTO – 2020	2020	Esdras Henrique da Silva
37	Bailando no <i>Campus</i>	EDITAL Nº. 90/2019/REI/IFTO, de 19 de dezembro de 2019 - fluxo contínuo nº 01/2020	2020	Marcia Regina Ribeiro Gomes Sommer
38	Projeto Mãtyk de Arte Indígena	EDITAL N.º 26/2019/REI/IFTO, de 17 de abril de 2019 - concessão de bolsas-cultura a projetos de extensão vinculados às ações de arte e cultura	2019	Luciano Ribeiro da Silva
39	Projeto Tekator de Arte Indígena	EDITAL N.º 26/2019/REI/IFTO, de 17 de abril de 2019 - concessão de bolsas-cultura a projetos de extensão vinculados às ações de arte e cultura	2019	Jose James Torres da Silva

40	Músicas e danças tradicionais: conhecimento e vivências da diversidade cultural do Tocantins	EDITAL N.º 26/2019/REI/IFTO, de 17 de abril de 2019 - concessão de bolsas-cultura a projetos de extensão vinculados às ações de arte e cultura	2019	Eliane Mittelstad Martins de Souza
41	Entre Pequi, Caju e Buriti vou catando poesia "Bem aqui"!	EDITAL N.º 26/2019/REI/IFTO, de 17 de abril de 2019 - concessão de bolsas-cultura a projetos de extensão vinculados às ações de arte e cultura	2019	Gleuter Alves Guimaraes
42	Aplicação da hortoterapia na APAE de Colinas do Tocantins – TO	EDITAL N.º 25/2019/REI/IFTO, de 17 de abril de 2019 concessão de bolsas a projetos de extensão aplicados em arranjos produtivos locais – 2019	2019	Sergio Alves de Souza
43	Formação manejo e conservação de volumosos	EDITAL N.º 25/2019/REI/IFTO, de 17 de abril de 2019 concessão de bolsas a projetos de extensão aplicados em arranjos produtivos locais – 2019	2019	Rossini Soffa da Cruz
44	Sustentabilidade econômica e ambiental na mandiocultura praticada por agricultores familiares do Assentamento NPA II	EDITAL N.º 25/2019/REI/IFTO, de 17 de abril de 2019 concessão de bolsas a projetos de extensão aplicados em arranjos produtivos locais – 2019	2019	Esdras Henrique da Silva

Fonte: Adaptado do SUAP pela CPIE (2026)

Os dados apresentados demonstram o papel ativo do Campus Colinas na concretização do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pilar fundamental da Rede Federal (Brasil, 2008; Pacheco, 2011). O mapeamento dos projetos desenvolvidos nas áreas de ciências agrárias, tecnologia da informação, inclusão social e manifestações culturais revela que a produção científica e tecnológica do campus não ocorre de forma isolada, mas em direta articulação com as necessidades da comunidade e dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) (Brasil, 2008).

Conforme apontam Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), a extensão e a pesquisa aplicada na EPT atuam como instrumentos estratégicos para a democratização do conhecimento e a emancipação social. Ao integrar discentes em atividades de iniciação científica e extensão tecnológica, o Campus não apenas qualifica tecnicamente os estudantes, mas também fomenta a cidadania crítica, o letramento digital, a sustentabilidade e a redução das desigualdades regionais (Pacheco, 2011; Ramos, 2014).

3.4 CENTRO OLÍMPICO DO CONHECIMENTO

O Centro Olímpico do Conhecimento (COC) é um projeto/programa institucional mantido no âmbito dos *campi* do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), incluindo o *Campus* Colinas do Tocantins. Ele funciona como um núcleo de

preparação, apoio pedagógico e incentivo à participação dos estudantes em olimpíadas científicas e de conhecimento de nível regional, nacional e internacional.

A proposta de criação e implantação do Centro Olímpico do Conhecimento (COC) no âmbito do IFTO *Campus* Colinas do Tocantins teve seu marco inicial em setembro de 2024, sob a coordenação geral do servidor Flávio Guilherme de Abreu Drumond e respaldada pelo Edital nº 49/2024/REI/IFTO. A iniciativa surgiu com o objetivo de estruturar um núcleo institucional focado no incentivo, apoio pedagógico e preparação de estudantes para competições científicas estaduais e nacionais. Nos meses subsequentes, a equipe de trabalho, composta por servidores colaboradores e alunos bolsistas e voluntários, realizou o mapeamento das olimpíadas prioritárias, o desenvolvimento da identidade visual do centro e a articulação junto à Direção-Geral e à Gerência de Ensino do *Campus* para a consolidação de espaço físico e suporte logístico, assegurando que até 142 estudantes do ensino médio pudessem realizar provas presenciais e ampliar suas chances de êxito.

No *Campus* Colinas do Tocantins, as ações associadas ao COC têm gerado resultados e participação ativa da comunidade escolar. Os alunos participam com frequência de olimpíadas consagradas como a OBA (Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica), a OBAFOG (Olimpíada Brasileira de Foguetes), a OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), a OLITEF (Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira) e a OBR (Olimpíada Brasileira de Robótica), ONHB (Olimpíada Nacional em História do Brasil), ONGB (Olimpíada Nacional Globe Brasil), dentre outras.

Ao longo de 2025, o projeto desenvolveu uma rotina contínua de treinamentos, reuniões motivacionais e aplicação de simulados com foco em olimpíadas consagradas, culminando na conquista de expressivos prêmios e classificações nacionais. O Quadro 5 apresenta os principais resultados obtidos em 2025, nas modalidades coletivas e individuais, de acordo com relatório apresentado pelo Centro Olímpico do Conhecimento (COC).

Quadro 5 - Resultados e prêmios obtidos em olimpíadas científicas pelo IFTO *Campus* Colinas do Tocantins

Modalidade / Categoria	Olimpíada / Evento	Estudantes Premiados	Resultado / Conquista
Classificação Nacional	Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP)	Raquel Bispo, Yasmim Sousa e Samuel Bispo	Classificação para a 2ª Fase Presencial (Petrópolis-PE)
Equipe Medalhista	Olimpíada Nacional de Biologia Sintética (OBBS)	Samuel Vieira, Nathalia Matos, Isabella Macedo, Sophia Silva, Otávio Fabiano e Yasmim Gomes	Medalhistas na OBBS
Equipe Medalhista	Olimpíada Brasileira de Língua Inglesa (OBL)	Allana Carneiro, Camille Santos, Maria Vitória e Nayra Cristiny	Medalha de Bronze
Equipe Medalhista	1ª Olimpíada Nacional GLOBE Brasil (ONGB)	Maria Fernanda, Jade Soares, Lara Cristiny e Nayra Cristiny	Medalha de Prata + Bolsas de Iniciação Científica
Equipe Medalhista	Olimpíada Nacional de Robótica (OBR) - Etapa Estadual	Camille Motta, Maria Vitória Gomes, Maysa Santos, Nayra Cristiny e Felipe Eleusine (Equipe Araribots)	2º Lugar Estadual
Prêmio Individual	Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (OLITEF)	Maria Fernanda Gonçalves da Silva	Medalha de Prata
Prêmio Individual	20ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP)	Maria Fernanda Gonçalves da Silva	Medalha de Bronze (Estadual)
Prêmio Individual	Jornada de Iniciação Científica e Extensão (JICE)	Raquel Ribeiro Bispo	3º Lugar no Prêmio de Letras, Linguística e Artes
Prêmio Individual	Olimpíada Nacional de Biologia Sintética (OBBS)	Samuel Vieira	Medalhista + Bolsa de Iniciação Científica
Menção Honrosa	20ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP)	Maria Fernanda, Jorge Antonio e Kauã Vitor Ozório	Menção Honrosa (Nacional)

Fonte: Adaptado do Relatório Final e Prestação de Contas do COC (IFTO, 2026).

Os resultados alcançados pelo Centro Olímpico do Conhecimento (COC) evidenciam como o incentivo sistemático à participação em olimpíadas científicas potencializa a formação acadêmica e estimula a vocação investigativa dos estudantes. Ao integrar discentes em redes nacionais de conhecimento e propiciar conquistas de relevância regional e nacional, o projeto reafirma a identidade dos Institutos Federais descrita por Pacheco (2011), que concilia excelência acadêmica com inclusão e valorização do estudante público. As premiações individuais e coletivas obtidas (Imagens 14 e 15) exemplificam na prática como a EPT é capaz de

articular o trabalho como princípio educativo e a produção científica e tecnológica na construção da formação humana integral (Ciavatta, 2014; Ramos, 2014).

Imagem 14 - Resultados e prêmios obtidos em olimpíadas científicas pelo IFTO Campus Colinas do Tocantins - 1



Fonte: IFTO (2026).

Imagem 15 - Resultados e prêmios obtidos em olimpíadas científicas pelo IFTO Campus Colinas do Tocantins - 2



Fonte: IFTO (2026).

Pelos dados expostos no Quadro 5 e nas Imagens (14, 15), é possível perceber a importância da criação do COC para dar suporte e incentivo à participação dos estudantes em olimpíadas científicas, coadunando, portanto com a missão dos IFs, em ofertar educação, ciência e tecnologia, em prol do desenvolvimento local, regional e nacional (Pacheco, 2011; Brasil, 2008).

3.5 O *CAMPUS* COLINAS DO TOCANTINS NO ENEM E VESTIBULARES

Ao longo de sua trajetória, o *Campus* Colinas do Tocantins consolidou-se como a principal referência de ensino público de excelência no município e região. Esse reconhecimento é fruto do desempenho destacado que os seus estudantes alcançam ano após ano no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e nos principais vestibulares do país.

No ENEM, o Campus Colinas mantém uma posição de hegemonia absoluta: é, de forma consistente, a escola pública número 1 de Colinas do Tocantins. No cenário geral da cidade, competindo diretamente com instituições privadas consolidadas, o campus figura no topo do ranking municipal, impulsionado por resultados expressivos nas Provas Objetivas e, em especial, na Redação, onde as médias dos estudantes ultrapassam com frequência a barreira dos 800 pontos.

A nível estadual, o *Campus* coloca Colinas do Tocantins em posição de prestígio, posicionando-se figurativamente entre as melhores escolas públicas de todo o Tocantins, ao lado de outros grandes *campi* do próprio IFTO.

O reflexo desse desempenho se traduz na aprovação em massa dos concluintes do Ensino Médio Integrado aos Cursos Técnicos. Todos os anos, egressos do *Campus* Colinas do Tocantins conquistam vagas em universidades públicas federais e estaduais de todo o Brasil via SISU e vestibulares próprios, como a Universidade Federal do Tocantins (UFT), Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), a Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), além de grandes centros universitários do país. As aprovações contemplam áreas altamente concorridas, como Engenharias, Agronomia, Medicina Veterinária, Direito, Computação e Saúde.

3.6 VISITAS TÉCNICAS E EVENTOS INSTITUCIONAIS

A formação dos estudantes no *Campus* Colinas do Tocantins vai muito além das salas de aula e laboratórios. Anualmente, o calendário acadêmico é marcado por eventos que conectam ensino, pesquisa, extensão, cultura e a prática profissional no mundo do trabalho.

A **Jornada de Iniciação Científica e Extensão (JICE)** é o maior evento acadêmico-científico de todo o Instituto Federal do Tocantins, reunindo estudantes de todos os *campi* do estado. Durante a jornada, os alunos do Campus Colinas apresentam os resultados de seus projetos de pesquisa (Iniciação Científica - PIBIC/PIBITI) e de projetos de extensão desenvolvidos junto à comunidade local. Os estudantes vivem a experiência real de um simpósio acadêmico: submetem resumos, preparam banners, realizam apresentações orais para bancas avaliadoras e assistem a palestras com pesquisadores de diversas áreas, impulsionando a vocação científica e a inovação tecnológica.

Imagem 16 - Estudantes e servidores na JICE 2018



Fonte: Arquivo pessoal de uma servidora do *Campus* (2018).

O **IFestival** é o grande encontro cultural da rede IFTO. Criado para valorizar os talentos artísticos da instituição, o festival reúne delegações de estudantes que se destacam nas artes visuais, dança, teatro, poesia, literatura e música.

Imagem 17 - Grupo de dança no IFestival 2022



Fonte: Arquivo pessoal de uma servidora do *Campus* (2022).

As **Visitas Técnicas** representam a aplicação direta da teoria na prática profissional. Planejadas pelas coordenações de curso e corpo docente, essas viagens levam os estudantes a empresas, indústrias, fazendas experimentais, centros de pesquisa, órgãos públicos e cooperativas na região e em outros estados. Durante as visitas, os alunos observam processos produtivos em larga escala, rotinas operacionais, tecnologias aplicadas e dinâmicas de mercado. Além de consolidar o aprendizado em sala, essas experiências abrem portas para redes de contatos (networking), estágios e uma visão clara sobre as oportunidades de atuação no futuro.

Imagem 18 - Estudantes do Curso Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio participando de uma visita técnica a uma empresa de tecnologia na cidade de Araguaína-TO (2025)



Fonte: Arquivo pessoal de uma servidora do *Campus* (2025).

Imagem 19 - Estudantes e servidores participando da Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins – AGROTINS, em Palmas-TO (2025)



Fonte: Arquivo pessoal de uma servidora do *Campus* (2025).

A vivência combinada dos eventos científicos e acadêmicos e do contato prático nas visitas técnicas garante aos estudantes do *Campus* Colinas do Tocantins uma bagagem completa, preparando cidadãos conscientes, pesquisadores engajados e profissionais altamente capacitados.

A participação em eventos acadêmico-científicos, como a JICE e o IFestival, combinada à realização de visitas técnicas direcionadas, consolida a indissociabilidade entre teoria e prática no processo formativo. Essa dinâmica curricular viva e contextualizada atende às diretrizes de Ciavatta (2014) e Ramos (2014), que defendem a integração entre ciência, tecnologia, cultura e trabalho como eixo de superação da divisão entre ensino propedêutico e instrumental. Ao vivenciar eventos de iniciação científica, manifestações artísticas e rotinas do setor produtivo regional, os estudantes desenvolvem saberes críticos e redes de contato profissionais (networking), fortalecendo o compromisso da instituição com a formação profissional abrangente e com o desenvolvimento socioeconômico e cultural do território (Pacheco, 2011).

3.7 ESPORTES

Os jogos estudantis fazem parte do coração da vida comunitária do *Campus* Colinas do Tocantins. Muito além da competição física, a participação nesses torneios representa a integração, o sentimento de pertencimento e o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, disciplina e superação para os estudantes do ensino técnico integrado e superior.

A trajetória esportiva dos alunos ao longo do ano segue um fluxo progressivo que vai do nível local até grandes etapas nacionais. O torneio **Interclasse** é o ponto de partida esportivo no campus. É uma competição interna que envolve turmas de diferentes cursos e anos em partidas de futsal, voleibol, handebol, xadrez e atletismo.

A nível municipal e regional, o campus marca presença nos **JETS (Jogos Estudantis do Tocantins)**, competição promovida pela Secretaria de Estado da Educação do Tocantins. Os atletas do IFTO enfrentam escolas das redes pública e privada do município de Colinas do Tocantins e da diretoria regional de ensino. É a oportunidade em que os estudantes representam não apenas suas turmas, mas a reputação de excelência do IFTO perante a comunidade local, buscando a classificação para a etapa estadual dos jogos.

O **JIFTO (Jogos do Instituto Federal do Tocantins)** é o ápice do esporte institucional dentro do estado. Anualmente, uma das unidades do IFTO sedia o evento, reunindo delegações de todos os *campi*. A viagem da delegação de Colinas para o JIFTO é uma experiência marcante: dias de convivência intensa e intercâmbio cultural com colegas de todo o Tocantins. No JIFTO, as equipes buscam o lugar mais alto do pódio para garantir a vaga como representantes oficiais do Tocantins na etapa regional.

Imagem 20 - Jogos do Instituto Federal do Tocantins - JIFTO 2026



Fonte: Arquivo pessoal de uma servidora do *Campus* (2025).

A participação no **JIFNORTE** (Jogos Interinstitucionais do Norte / Etapa Regional ou etapa regional Norte dos Jogos dos Institutos Federais) e no **JIFs** (Jogos Nacionais da Rede Federal) representa o patamar mais elevado ao qual os atletas do Campus Colinas almejam chegar. Os estudantes vestem as cores da rede

federal tocaninense. As viagens interestaduais para competir deixam memórias inesquecíveis nos jovens atletas.

A inserção de vivências esportivas e jogos estudantis no cotidiano do campus desempenha papel indispensável na promoção da formação humana integral e no fortalecimento do sentimento de pertencimento (Moura; Lima Filho, 2015; Ramos, 2014). A trajetória do atleta discente, que percorre desde os torneios internos (Interclasse) até as fases regionais e nacionais da Rede Federal (JIFTO e JIFs), vai além da prática física regular: constitui um espaço pedagógico privilegiado de aprendizagem sobre alteridade, cooperação, disciplina e superação de desafios. Nessa perspectiva, o esporte integra-se às políticas de permanência e êxito estudantil, atuando como fator de motivação e integração social, elementos essenciais para assegurar a continuidade e a qualidade do percurso formativo na Educação Profissional e Tecnológica (Moura; Lima Filho, 2015).

3.8 A COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (CNAPNE)

A Coordenação do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (CNAPNE) do *Campus* Colinas do Tocantins desempenha um papel estratégico na consolidação da educação inclusiva no IFTO. Fundamentada nas diretrizes do Ministério da Educação e amparada por marcos legais como a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), Lei no 13.146/2015 (Brasil, 2015), a coordenação é responsável por articular e executar ações que garantam aos estudantes com deficiência o direito pleno ao acesso, à permanência e ao aprendizado com equidade no ambiente institucional.

Para cumprir esse propósito, a CNAPNE atua na identificação e eliminação de diversas barreiras, sejam elas atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais ou pedagógicas. Entre suas atribuições práticas estão a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e de Tradutores e Intérpretes de Libras, o apoio no desenvolvimento e uso de tecnologias assistivas, e a mediação de recursos didáticos adaptados, essenciais para acolher os alunos tanto nos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio quanto nos cursos do Ensino Superior.

Assim, a atuação contínua e estruturada da CNAPNE reforça o compromisso do *campus* com a diversidade e a justiça social. Mais do que assegurar o

cumprimento de legislações, o núcleo proporciona um acompanhamento personalizado que estimula a autonomia do estudante e fomenta uma cultura de respeito à diversidade, integrando o aluno com necessidades específicas à comunidade acadêmica e à sociedade com dignidade e cidadania.

3.9 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Assistência Estudantil do *Campus* Colinas do Tocantins do IFTO, desempenha um papel fundamental na promoção da igualdade de oportunidades e na garantia da permanência e êxito dos estudantes na instituição. Amparada pela Política de Assistência Estudantil (POLAE), aprovada pela Resolução nº 24/2020/CONSUP/IFTO, a ação visa prioritariamente mitigar as desigualdades socioeconômicas que possam comprometer a continuidade dos estudos.

Com base nas diretrizes estabelecidas pela POLAE, o processo de caracterização de vulnerabilidade social é a porta de entrada para que os alunos em situação de vulnerabilidade possam ter acesso aos diversos auxílios financeiros disponibilizados pelo campus.

Entre as modalidades ofertadas para apoiar a rotina acadêmica, destacam-se:

- **Auxílio-Alimentação:** Destinado a subsidiar as despesas com refeições, garantindo a segurança alimentar dos estudantes durante o período letivo.
- **Auxílio-Transporte:** Voltado a custear ou mitigar as despesas de deslocamento diário do estudante entre sua residência e o campus.
- **Auxílio Emergencial:** Uma concessão financeira de caráter eventual e temporário, voltada para atender situações atípicas, imprevisíveis e emergenciais que comprometam diretamente a subsistência ou a permanência do aluno na instituição.
- **Outros Auxílios do Programa de Assistência Estudantil:** Dependendo da disponibilidade orçamentária e do planejamento do campus, a POLAE prevê suporte em áreas como moradia, creche, aquisição de material didático e apoio pedagógico ou de saúde.

Os processos seletivos avaliam o perfil socioeconômico do núcleo familiar do estudante para classificar os níveis de vulnerabilidade social. Dessa forma, o *Campus* Colinas do Tocantins reafirma seu compromisso com uma educação

pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, assegurando que fatores econômicos não sejam barreiras para a formação acadêmica e profissional de seus alunos.

A consolidação da Política de Assistência Estudantil (POLAE) no Campus Colinas reafirma o compromisso institucional de garantir não apenas o ingresso, mas prioritariamente a permanência e o êxito dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica (Moura; Lima Filho, 2015; IFTO, 2020). Conforme advertem Moura e Lima Filho (2015), a democratização da Educação Profissional e Tecnológica só se concretiza plenamente quando são asseguradas condições materiais e pedagógicas efetivas para que o discente permaneça e conclua seu percurso formativo. Dessa forma, a concessão de auxílios financeiros, alimentares e de transporte atua como um mecanismo direto de justiça social e mitigação da evasão escolar, permitindo que as desigualdades econômicas não se convertam em barreiras para o pleno aproveitamento escolar e para a emancipação social dos sujeitos (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005; Ramos, 2014).

3.10 CURSOS OFERTADOS DESDE A IMPLEMENTAÇÃO DO CAMPUS

Desde 2014, o *Campus* Colinas do Tocantins vem ofertando diversos cursos de níveis e modalidades distintos, buscando atender ao preconizado na Lei nº 11.892/2008:

Art. 7º Observadas as finalidades e características definidas no art. 6º desta Lei, são objetivos dos Institutos Federais:

I - ministrar **educação profissional técnica de nível médio**, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
II - ministrar **cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores**, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

...

VI - ministrar **em nível de educação superior**:

a) **cursos superiores de tecnologia** visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
b) **cursos de licenciatura**, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
c) **cursos de bacharelado e engenharia**, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
d) **cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização**, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

...

Art. 8º No desenvolvimento da sua ação acadêmica, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender aos objetivos definidos no inciso I do caput do art. 7º desta Lei, e o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender ao previsto na alínea b do inciso VI do caput do citado art. 7º (Brasil, 2008, grifo nosso).

Os cursos de **Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC)**, consistem em cursos que oferecem qualificação profissional rápida focada nas demandas imediatas do mundo do trabalho. Possuem carga horária reduzida (geralmente de 160h a 400h), exigência de escolaridade flexível e conferem Certificado de Qualificação Profissional (diferente dos Cursos Técnicos, que conferem diplomas de nível médio).

Os cursos de **educação profissional técnica de nível médio** podem ser ofertados nas formas: articulada ao ensino médio (integrada ou concomitante) e subsequente ao ensino médio, conforme dispõe a LDB:

Art. 36-B. A educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida nas seguintes formas:

I - articulada com o ensino médio;

II - subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.

...

Art. 36-C. A educação profissional técnica de nível médio articulada, prevista no inciso I do **caput** do art. 36-B desta Lei, será desenvolvida de forma:

I - integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno;

II - concomitante, oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso (Brasil, 1996, grifo nosso)

Diante do exposto, ressaltamos que o *Campus Colinas do Tocantins*, tem ofertado, desde sua implantação, diversos cursos FIC, Integrado, Subsequente, EJA/EPT Concomitante, Licenciaturas, Bacharelado, Curso Superior de Tecnologia e Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, abrangendo, assim, a quase todas as possibilidades dispostas na legislação.

Os dados sobre os cursos apresentados na Tabela 1 foram extraídos do SISTEC e adaptados com acréscimo de informações após cruzamento de dados contidos em outros sistemas e censos, como o SUAP, SIGA-EPT, PNP e informações coletadas diretamente nos setores.

A organização dos dados seguiu o modelo utilizado pelo SISTEC, chamado “Ciclo de Matrícula”, que consiste na unidade de registro e acompanhamento de uma oferta de vagas. Ele agrupa os estudantes ingressantes em uma mesma trajetória pedagógica (com mesmo curso, carga horária, prazo de integralização e titulação). Diferente de uma “turma física”, o ciclo monitora a situação funcional e acadêmica do aluno (status “Em Curso”, “Concluído”, “Evadido” ou “Desligado”) do início ao fim do vínculo, servindo de base para a emissão de diplomas com autenticidade nacional e para a alimentação dos indicadores da Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Ou seja, se um determinado curso tem duração de quatro anos, o ciclo refere-se ao período entre o início e o término do curso dentro destes quatro anos. A exemplo, podemos observar que o último ciclo do Curso de Licenciatura em Computação foi de janeiro de 2022 a março de 2026 (data limite para Colação de Grau do curso cujas aulas terminaram em dezembro de 2025). Mas ressaltamos que, embora este seja um cenário ideal (terminar um curso dentro do tempo mínimo previsto), esta não é a realidade da maioria dos ciclos, por isso, muitos estudantes ainda continuam com matrícula ativa, mesmo seu ciclo já tendo finalizado, pois, por lei, têm o direito de concluir o curso em até o dobro do tempo mínimo, o que é chamado de período de integralização do curso.

Atualmente, o campus oferta cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), técnicos integrados ao ensino médio, tecnólogo, licenciaturas, bacharelado e pós-graduação lato sensu. A Tabela 1 apresenta os cursos ofertados pelo *Campus Colinas do Tocantins* de 2014 a 2026, com seus principais índices.

Tabela 1 - Cursos ofertados pelo *Campus Colinas do Tocantins* do IFTO entre 2014 a 2026

CURSOS OFERTADOS PELO CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS - 2014 A 2026										
STATUS MATRÍCULA SISTEC										
ANO INÍCIO	TIPO CURSO	CICLO_ MATRÍCULA	Total Matrícula	Abandonado-Desligada	Concluída	Em curso	Reprovada	Transf_ext	Conclusão %	Evasão ciclo %
2014	Técnico Subsequente ao EM	Informática - Presencial - Noturno - Ago. 2014 / Fev. 2016	71	47	23			1	32,4	67,6
2015	FIC	Bovinocultor de Corte - Presencial - Mar. 2015 / Jun. 2015	36		36				100,0	0,0
	FIC	Bovinocultor de Corte - Presencial - Out. 2015 / Dez. 2015	16		16				100,0	0,0

	Técnico Subsequente ao EM	Agropecuária - Presencial - Matutino - Jan. 2017 / Jun. 2018	44	28	16				36,4	63,6
	Téc. Integrado ao EM	Agropecuária - Presencial - Integral - Jan. 2017 / Dez. 2019	71	7	40			24	56,3	43,7
	Téc. Integrado ao EM	Informática - Presencial - Integral - Jan. 2017 / Dez. 2019	58	2	33			23	56,9	43,1
	Licenciatura	Computação - Presencial - Noturno- Ago. 2017 / Out. 2021	45	40	1	3		1	2,2	91,1
	Licenciatura	Computação - Presencial - Noturno- Jan. 2017 / Dez. 2020	45	36	6	2		1	13,3	82,2
	Pós-Graduação Lato Sensu	Agropecuária Sustentável - Presencial - Modular- Nov. 2017 / Nov. 2018	42	19	23				54,8	45,2
2018	FIC	Auxiliar em Administração Rural - Presencial - Fev. 2018 / Dez. 2018	33		33				100,0	0,0
	FIC	Preparatório para o Enem - Presencial - Abr. 2018 / Nov. 2018	114	51	63				55,3	44,7
	FIC	Língua Brasileira de Sinais - Libras Básico - Presencial - Jun. 2018 / Nov. 2018	35	26	9				25,7	74,3
	FIC	Língua Brasileira de Sinais - Libras Intermediário II - Presencial - Mai. 2018 / Nov. 2018	26	11	15				57,7	42,3
	Téc. Integrado ao EM	Agropecuária - Presencial - Integral - Jan. 2018 / Dez. 2020	54	2	39			13	72,2	27,8
	Téc. Integrado ao EM	Informática - Presencial - Integral - Jan. 2018 / Dez. 2020	52	5	37			10	71,2	28,8
	Licenciatura	Licenciatura em Computação - Presencial - Noturno- Jan. 2018 / Dez. 2022	44	39	3	2			6,8	88,6
	Licenciatura	Licenciatura em Computação -Presencial - Noturno- Jul. 2018 / Jun. 2022	43	39	2	2			4,7	90,7
2019	FIC	Desafios da Formação Docente e da Atuação em Sala de Aula - Modular - Ago. 2019 / Out. 2019	103		103				100,0	0,0
	Téc. Integrado ao EM	Agropecuária -Presencial - Integral - Jan. 2019 / Dez. 2021	42	6	21			15	50,0	50,0
	Téc. Integrado ao EM	Informática - Presencial - Integral - Jan. 2019 / Dez. 2021	32	3	18			11	56,3	43,8
	Licenciatura	Computação - Presencial - Noturno- Jan. 2019 / Dez. 2022	43	35	1	6		1	2,3	83,7
	Licenciatura	Computação -Presencial - Noturno- Jul. 2019 / Jun. 2023	49	43	2	4			4,1	87,8
	Bacharelado	Engenharia Agrônômica - Presencial - Integral - Mar. 2019 / Dez. 2023	45	19	11	13		2	24,4	46,7
2020	FIC - Novos Caminhos	Montador e Reparador de Computadores - EaD - Ago. 2020 / Nov. 2020	232	2	163		67		70,3	29,7
	FIC - Novos Caminhos	Produtor Agropecuário - EaD - Ago. 2020 / Dez. 2020	215	13	88		114		40,9	59,1
	Técnico Subsequente ao EM	Agropecuária - Presencial - Noturno- Jan. 2020 / Out. 2021	42	28	4	10			9,5	66,7
	Téc. Integrado ao EM	Agropecuária - Presencial - Integral - Jan. 2020 / Fev. 2023	69	14	34			21	49,3	50,7
	Téc. Integrado ao EM	Informática - Presencial - Integral - Jan. 2020 / Fev. 2023	36	7	17	1		11	47,2	50,0
	Licenciatura	Computação - Presencial - Noturno- Jan. 2020 / Mar. 2024	36	33		3			0,0	91,7
	Licenciatura	Computação - Presencial - Noturno- Set. 2020 / Nov. 2024	10	8	1	1			10,0	80,0
	Bacharelado	Engenharia Agrônômica -Presencial - Integral - Jan. 2020 / Fev. 2025	43	24	7	9		3	16,3	62,8

2021	Téc. Integrado ao EM	Agropecuária -Presencial - Integral - Mar. 2021 / Jun. 2024	40	7	14	3		16	35,0	57,5
	Téc. Integrado ao EM	Informática -Presencial - Integral - Mar. 2021 / Jun. 2024	53	9	24	10		10	45,3	35,8
	Licenciatura	Computação - Presencial - Noturno- Mar. 2021 / Jun. 2025	33	26	1	4		2	3,0	84,8
	Bacharelado	Engenharia Agrônômica -Presencial -Integral - Mar. 2021 / Jun. 2026	42	17	1	21		3	2,4	47,6
2022	FIC	Informática Básica - Presencial - Nov. 2022 / Mai. 2023	71	2	5	49	15		7,0	23,9
	FIC - EJA/EPT	Programador Web - Presencial - Proeja - Concomitante - Set. 2022 / Dez. 2023	27	17	10				37,0	63,0
	Téc. Integrado ao EM	Agropecuária -Presencial - Integral - Jan. 2022 / Mar. 2025	37	6	18	1		12	48,6	48,6
	Téc. Integrado ao EM	Informática - Presencial - Integral - Jan. 2022 / Mar. 2025	45	5	24	8		8	53,3	28,9
	Licenciatura	Computação -Presencial - Noturno- Jan. 2022 / Mar. 2026	51	29		22			0,0	56,9
	Bacharelado	Engenharia Agrônômica -Presencial - Integral - Jan. 2022 / Mar. 2027	45	20		22		3	0,0	51,1
2023	Téc. Integrado ao EM	Agropecuária - Presencial - Integral - Jan. 2023 / Dez. 2025	58	1	21	8		28	36,2	50,0
	Téc. Integrado ao EM	Informática - Presencial - Integral - Jan. 2023 / Dez. 2025	52	3	26	4		19	50,0	42,3
	Bacharelado	Engenharia Agrônômica - Presencial - Integral - Jan. 2023 / Dez. 2027	41	10		25		6	0,0	39,0
	Superior de Tecnologia	Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Presencial - Noturno - Jul. 2023 / Jul. 2026	41	8		32		1	0,0	22,0
	Pós-Graduação Lato Sensu	Computação Aplicada - Presencial - Modular- Abr. 2023 / Abr. 2024	10	1		9			0,0	10,0
	Pós-Graduação Lato Sensu	Docência para Educação Profissional e Tecnológica - Presencial - Modular- Abr. 2023 / Abr. 2024	35			35			0,0	0,0
	Pós-Graduação Lato Sensu	Sistemas Integrados de Produção Agrícola - Presencial - Modular- Abr. 2023 / Abr. 2024	34		5	29			14,7	0,0
2024	FIC / Mulheres Mil	Depiladora / Presencial	38		29				76,31	
	FIC / Mulheres Mil	Produção de Olerícolas/ Presencial	40		29				72,5	
	Téc. Integrado ao EM	Agropecuária - Presencial - Integral - Jan. 2024 / Jan. 2027	35	3		15		17	0,0	57,1
	Téc. Integrado ao EM	Informática - Presencial - Integral - Jan. 2024 / Jan. 2027	51	2	1	28		20	2,0	43,1
	Licenciatura	Pedagogia -Presencial - Noturno- Jan. 2024 / Dez. 2027	40	4		36			0,0	10,0
	Bacharelado	Engenharia Agrônômica - Presencial - Integral - Jan. 2024 / Dez. 2028	32	10		21		1	0,0	34,4
	Superior de Tecnologia	Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Presencial - Noturno- Jan. 2024 / Jan. 2027	39	6		33			0,0	15,4
2025	FIC / Mulheres Mil	Assistente Administrativo -Presencial - Mar. 2025 / Jun. 2025 - Bolsa Formação	30		30				100,0	0,0
	FIC / Mulheres Mil	Maquiador -Presencial - Mar. 2025 / Jun. 2025 - Bolsa Formação	30	1	29				96,7	3,3
	FIC	PARTIUIF - Presencial - Concomitante - Abr. 2025 / Nov. 2025	37	12	25				67,6	32,4
	Téc. Integrado ao EM	Agropecuária - Presencial - Integral - Fev. 2025 / Dez. 2027	31			15		16	0,0	51,6
	Téc. Integrado	Informática Para Internet - Educação	47			31		16	0,0	34,0

	ao EM	Presencial - Integral - Fev. 2025 / Dez. 2027								
	Licenciatura	Pedagogia - Presencial - Noturno - Mar. 2025 / Dez. 2028	45	1		44		0,0	2,2	
	Bacharelado	Engenharia Agronômica - Educação Presencial - Integral - Mar. 2025 / Dez. 2027	25	3		21	1	0,0	16,0	
	Superior de Tecnologia	Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Presencial - Noturno- Mar. 2025 / Mar. 2028	39	7		32		0,0	17,9	
2026	FIC/ PRONATEC	Qualificação Profissional em Drones e Impressoras 3D: Operação e Manutenção / Presencial	26			26				
	FIC / Mulheres Mil	Vendedora / Presencial	31			31				
	FIC	Beneficiamento de Pescado/ Presencia/ Prefeitura de Couto Magalhães-TO	36			36				
	FIC	PARTIUIF - Presencial - Concomitante - Abr. 2026 / Jan. 2027	49			49		0,0	0,0	
	Téc. Integrado ao EM	Agropecuária - Presencial - Integral - Jan. 2026 / Jan. 2029	34			30	4	0,0	11,8	
	Téc. Integrado ao EM	Informática Para Internet - Presencial - Integral- Jan. 2026 / Jan. 2029	48			40	8	0,0	16,7	
	Licenciatura	Pedagogia - Presencial - Noturno- Jan. 2026 / Jan. 2030	42			42		0,0	0,0	
	Bacharelado	Engenharia Agronômica - Presencial - Integral - Jan. 2026 / Jul. 2030	27			27		0,0	0,0	
	Superior de Tecnologia	Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Presencial - Noturno - Fev. 2026 / Jan. 2029	39			39		0,0	0,0	
Total geral			4617	1065	2030	937	196	389	41,4	35,7
			Total Matrícula	Abandono-Desligada	Concluída	Em curso	Reprovada	Transf_ext	Conclusão %	Evaseão ciclo %

Fonte: Adaptada do SISTEC, extraído em 24/08/2026.

A análise dos dados extraídos dos sistemas institucionais, adaptados e consolidados a partir do modelo de Ciclo de Matrícula do SISTEC/MEC, evidencia que o IFTO *Campus* Colinas do Tocantins cumpre de forma integral a diversificação pedagógica e os percentuais de oferta exigidos pela Lei nº 11.892/2008. Desde a sua implantação em 2014, o campus ofertou uma ampla gama de cursos que abrangem desde a qualificação profissional de curta duração até a pós-graduação *lato sensu*, atendendo a diferentes perfis de estudantes e arranjos produtivos locais da região centro-norte do estado do Tocantins. Das 4.617 matrículas realizadas pelo Campus, já se obteve 2.030 (41,4%) conclusões, considerando o ciclo de matrícula, ou seja, o número de concluintes ainda pode aumentar, se considerarmos os estudantes que ainda estão cursando dentro do prazo de integralização máxima de cada curso.

No âmbito da Formação Inicial e Continuada (FIC), observa-se um desempenho acadêmico satisfatório em termos de conclusão. Por se tratar de cursos focados na qualificação profissional rápida e com cargas horárias reduzidas (geralmente entre 160h e 400h), a grande maioria das turmas ofertadas, a exemplo dos cursos de Bovinocultor de Corte, Operador de Computador e Produtor de Olerícolas, registrou taxas de conclusão de 100% e índice zero de evasão. Essa modalidade demonstra alta aderência e resposta imediata às demandas da comunidade local, permitindo a inserção ágil do trabalhador no mercado laboral ou seu aperfeiçoamento funcional.

Imagem 21 - Formatura dos cursos FIC em Maquiadora e Assistente Administrativo do Programa Mulheres Mil em 2025



Fonte: Arquivo pessoal de uma servidora do *Campus* (2025).

Por sua vez, os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio consolidam-se como a espinha dorsal da formação profissional e da permanência estudantil no campus. Os dados revelam que os cursos de Agropecuária e Informática apresentam índices de conclusão expressivos no tempo regular do ciclo, alcançando patamares de até 76,9% e 72,2% de concluintes em turmas do ensino integrado. A permanência e o acompanhamento pedagógico nessa modalidade refletem a eficácia da articulação entre a formação geral e a profissional, cujo êxito também se desdobra no desempenho de destaque dos estudantes no ENEM e em vestibulares de instituições públicas.

Imagem 22 - Formandos dos Cursos Técnico em Informática e em Agropecuária Integrados ao Ensino Médio, em 2018



Fonte: Facebook institucional (2018).

Em contrapartida, as modalidades voltadas ao público adulto e ao ensino superior noturno revelam desafios estruturais no tocante à permanência e ao êxito acadêmico. Nos Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio, as taxas de evasão e desligamento oscilaram entre 57,1% e 76,2% ao longo dos ciclos analisados. O trancamento ou abandono nessa modalidade é comumente impulsionado pela necessidade dos estudantes de conciliar a rotina de trabalho formal com os estudos, exigindo maior flexibilidade e suporte da gestão institucional. Sendo estes os motivos pelo qual o Campus preferiu concentrar esforços no Médio Integrado.

A situação mais delicada em termos de indicadores estatísticos foi identificada nos ciclos da Licenciatura em Computação. As turmas ingressantes entre 2016 e 2021 registraram taxas de evasão do ciclo que ultrapassaram a marca de 75% a 91%, resultando em baixos percentuais de conclusão dentro do tempo regular de integralização da graduação. Tal cenário reflete gargalos históricos observados em cursos superiores noturnos da área de ciências exatas e tecnologia em nível nacional, nos quais aspectos como defasagem de aprendizagem prévia, incompatibilidade de horários de trabalho e prorrogação da integralização do curso afetam diretamente a trajetória do licenciando. Em virtude deste cenário, a oferta do referido curso foi encerrada, mas ainda conta com alguns alunos matriculados integralizando o curso. Em 2024, iniciou-se o curso de Licenciatura em Pedagogia, que, até o presente ciclo, vem apresentando andamento significativo, com previsão de conclusão da primeira turma em dezembro de 2027.

Imagem 23 - Formatura do Curso de Licenciatura em Computação, em 2026



Fonte: Arquivo pessoal de uma servidora do *Campus* (2026).

Por fim, a atuação no nível de Pós-Graduação *Lato Sensu* demonstrou o potencial da instituição em promover a qualificação em nível de especialização. A turma de Agropecuária Sustentável, por exemplo, registrou 54,8% de concluintes, consolidando o compromisso do campus com a pesquisa aplicada e o fortalecimento do setor produtivo regional. Em suma, a análise dos cursos ofertados pelo *Campus* Colinas do Tocantins reforça sua relevância social e educacional na interiorização do ensino público, ao mesmo tempo em que aponta para a importância da contínua consolidação de políticas de assistência estudantil e acompanhamento pedagógico direcionadas à mitigação da evasão nos cursos superiores e subsequentes.

Imagem 24 - Turma do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Docência para Educação Profissional e Tecnológica



Fonte: Arquivo pessoal de uma servidora do *Campus* (2023).

O panorama histórico das ofertas de cursos no Campus Colinas evidencia o cumprimento ao compromisso social estipulado pela Lei nº 11.892/2008, priorizando

a Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada (mínimo de 50% das vagas) e a formação docente em licenciaturas (mínimo de 20%) (Brasil, 2008).

A análise dos indicadores de conclusão e evasão confirma as reflexões de Moura e Lima Filho (2015) sobre a complexidade da permanência estudantil no ensino público. Enquanto o Médio Integrado consolida-se como um modelo pedagógico de alto êxito e retenção escolar, respaldado pela integração curricular e pelo acompanhamento contínuo, as modalidades subsequentes e superiores noturnas revelam desafios estruturais vinculados à necessidade de conciliação entre trabalho e estudo. Esses achados reforçam a urgência de aprimorar continuamente as políticas assistenciais e pedagógicas institucionais, assegurando a verticalização do ensino como uma estratégia real de inclusão e desenvolvimento regional (Pacheco, 2011; Moura; Lima Filho, 2015).

Por fim, apesar das dificuldades apresentadas, podemos inferir que a diversidade e o alcance dos cursos ofertados pelo *Campus* Colinas do Tocantins ao longo de mais de uma década de atuação (2014–2026) representam um motor de transformação socioeconômica e educacional para Colinas do Tocantins e municípios do entorno. Ao qualificar e diplomar centenas de profissionais nas modalidades FIC, Técnica Integrada e Subsequente, Superior (Tecnologia, Bacharelado e Licenciatura) e Pós-Graduação, a instituição não apenas supre demandas dos Arranjos Produtivos Locais (APLs), em especial nos eixos de Agropecuária, Tecnologia da Informação e Educação, mas também retém talentos na própria região, evitando o êxodo de jovens em busca de qualificação profissional.

Essa interiorização do ensino público, gratuito e de qualidade concretiza os preceitos da Lei nº 11.892/2008 e os ensinamentos de Pacheco (2011) e Ramos (2014), ao demonstrar que a oferta articulada de saberes técnicos, científicos e culturais impulsiona a emancipação cidadã, eleva os indicadores de desenvolvimento humano e promove a sustentabilidade regional do centro-norte tocanтинense.

3.11 INTEGRAÇÃO CAMPUS/COMUNIDADE

Considerando que o papel do IFTO não é apenas formar o estudante, e que seu vínculo não se encerra na formatura, foram criadas ações que buscam colaborar com sua inserção no mundo do trabalho e acompanhar seu desenvolvimento após a

conclusão do curso. Damos destaque, aqui, para duas delas: Coordenação de Estágio e Encontro de Egressos.

A Coordenação de Estágio tem como principal atribuição planejar, coordenar e acompanhar as atividades de estágio curricular e não curricular no *Campus*. Suas competências englobam a celebração de convênios com empresas e instituições parceiras, a promoção de visitas técnicas, o acompanhamento de egressos e o auxílio no direcionamento dos discentes ao mercado de trabalho, zelando pelo cumprimento da legislação vigente.

O Encontro de Egressos do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) é um evento institucional voltado para promover o reencontro, a troca de experiências e o fortalecimento do vínculo entre os ex-alunos e a instituição. Cada campus realiza o encontro com seus egressos. A iniciativa busca acompanhar a inserção e a trajetória dos diplomados no mercado de trabalho, além de coletar dados relevantes e retornos (*feedbacks*) que subsidiam a avaliação contínua e o aprimoramento dos projetos pedagógicos dos cursos. Por meio de palestras, mesas-redondas e momentos de integração, o encontro incentiva o *networking* entre profissionais e discentes, reafirmando o compromisso do IFTO com o desenvolvimento educacional e a contínua transformação social e profissional de seus estudantes.

Imagem 25 - Encontro de Egressos do Campus Colinas do Tocantins do IFTO - 2025



Fonte: Instagram Institucional (2025).

As ações desenvolvidas pela Coordenação de Estágio e a promoção do Encontro de Egressos expressam a continuidade do compromisso institucional do IFTO com os cidadãos por ele formados. Conforme salientam Frigotto, Ciavatta e

Ramos (2005) e Pacheco (2011), o papel social da EPT ultrapassa a concessão do diploma acadêmico; envolve a efetiva inserção do trabalhador no mundo do trabalho e o acompanhamento do seu impacto socioeconômico no território. A manutenção desse canal permanente de diálogo com os diplomados e com o mercado regional retroalimenta os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), garantindo a contínua adequação da oferta de ensino às transformações sociais e às demandas dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) (Brasil, 2008; Pacheco, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste estudo permitiu resgatar e sistematizar a trajetória histórica do *Campus* Colinas do Tocantins do IFTO, evidenciando o seu papel fundamental como agente impulsionador do desenvolvimento social, científico, econômico e educacional na região centro-norte tocantinense.

Desde a sua autorização e implantação inicial em sede provisória, no ano de 2014, até a consolidação de sua sede definitiva, constata-se uma expansão expressiva de sua infraestrutura física, laboratorial e organizacional. Essa evolução garantiu condições adequadas para a oferta pública, gratuita e de excelência da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), aproximando o ensino federal de populações historicamente desassistidas e reforçando a interiorização das políticas públicas educacionais.

Os dados e registros levantados demonstraram que a contribuição do campus ultrapassa os limites da sala de aula. Na dimensão do ensino, destacam-se a excelência acadêmica evidenciada pelos resultados contínuos no ENEM e vestibulares, a expressiva aprovação de estudantes em universidades públicas e ações como o incentivo ao conhecimento científico por meio do Centro Olímpico do Conhecimento (COC). Na pesquisa aplicada, na inovação e na extensão, a diversidade de projetos executados ao longo dos anos, voltados à agricultura familiar, sustentabilidade, inclusão em Libras, desenvolvimento de tecnologias e valorização cultural, demonstra o alinhamento institucional com os Arranjos Produtivos Locais (APL) e com as demandas reais da comunidade regional.

Contudo, a análise documental ressalta também a importância da contínua gestão acadêmica no monitoramento dos indicadores de permanência e êxito, visto que o acesso à educação pública deve ser acompanhado de estratégias pedagógicas e assistenciais que assegurem ao estudante a conclusão de seu percurso formativo.

Por fim, conclui-se que o IFTO *Campus* Colinas do Tocantins consolida-se como um patrimônio educacional e social indiscutível para o município e região. Recomenda-se que futuros trabalhos continuem a registrar e avaliar os impactos socioeconômicos dos egressos e a efetividade das ações institucionais, fornecendo subsídios para o contínuo aperfeiçoamento da gestão e fortalecimento da EPT no estado do Tocantins

REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação**. Ed. 2. rev. e atual. São Paulo: Moderna, 1996.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70 Brasil, [1977] 2016.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm#art92. Acesso: 26 ago. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm. Acesso: 26 ago. 2023. 2026.

ClAVATTA, M. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos? **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n.1, p. 187-205, jan-abr 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303> Acesso em: 01 jul. 2026.

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Ed. 3. Porto alegre: Artmed, 2010.

FRIGOTTO, Gaudêncio; ClAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino médio integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. 5. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2022: Colinas do Tocantins - TO**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/colinas-do-tocantins/panorama>. Acesso em: 12 out. 2026.

IFTO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. *Campus Colinas do Tocantins*. **5ª IFESTANÇA e 5º Arraiá Aiquifole 2022**: resgate histórico-cultural das festividades juninas: projeto básico. Proponentes: Sara José Soares e Edinaiaira Plicia da Silva. Colinas do Tocantins: IFTO, 2022. 6 p. Disponível em: Processo SEI nº 23725.010836/2022-66. Documento SEI nº 1643585. Acesso em: 11 set. 2026.

IFTO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos da Educação Básica articulados com a Educação Profissional, presencial, do IFTO - ODP/IFTO**, Palmas-TO: IFTO, 2015. Disponível em: <https://encurtador.com.br/iNQoX>. Acesso em 11 ago. 2026.

IFTO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. **Resolução CONSUP/IFTO Nº 224**, de 20 de junho de 2023. Diretrizes Curriculares Institucionais

para os Cursos Técnicos de Nível Médio (DCI-tec). Disponível em: <https://encurtador.com.br/R3RvU>. Acesso em: 6 jul. 2024.

IFTO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Campus Colinas do Tocantins. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio**: ementário e matriz curricular. 1. ed. Colinas do Tocantins: IFTO, 2024. 198 p. Autorizado pela Resolução CONSUP/IFTO nº 336, de 11 de dezembro de 2024. Disponível em: Processo SEI nº 23725.019865/2024-55, Documento nº 2619882. Acesso em: 11 set. 2026.

IFTO. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Campus Colinas do Tocantins. **Relatório final e prestação de contas da proposta de criação, implantação e expansão de Centros Olímpicos de Conhecimento do Campus Colinas do Tocantins**. Processo SEI nº 23725.017166/2024-71. Coordenador: Flávio Guilherme de Abreu Drumond. Colinas do Tocantins: IFTO, 2026. 39 p.

KUENZER, A. Z. (org.). **Ensino médio**: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. São Paulo: Cortez, 2007.

MOURA, Dante Henrique; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro. Politecnia e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. **Revista Brasileira de Educação**, [S.L.], v. 20, n. 63, p. 1057-1080, dez. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-24782015206313>.

PACHECO, E. M. . **Institutos Federais**: uma revolução na Educação Profissional e Tecnológica. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2011. v. 1. 120p .

RAMOS, Marise Nogueira. **História e Política da Educação Profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. - (Coleção formação pedagógica; v. 5). Disponível em: <https://curitiba.ifpr.edu.br/>. Acesso: 18 jul. 2026.